

REABERTURA DO RESTAURANTE BEBIANA
 COM NOVA IMAGEM E NOVA EMENTA
 mas com o conforto e o
 gosto em servi-lo bem!
BEBIANA
 restaurante
VENHA CONNOSCO
 continuar a escrever
 a nossa história.
 Reservas : Tl. 275 476 259 / 969 028 921 | E-mail: restaurante.bebiana@gmail.com

Quinta dos Termos
 VINHOS | ENOTURISMO
 BELMONTE
 A EXCELENCIA DA NATUREZA
 275 471 070 | info@quintadostermos.pt | @quintadostermos

Director Luís Freire (demonstrador) | Semanário Regional | SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS | € 0,75 (IVA incluído)
 www.noticiasdacovilha.pt | 26 DE MAIO DE 2022 | Ano CIX | Nº 5886 |



SIGA-NOS NO facebook

DE00972014RL/RCMC



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS COVILHÃ TAXA PAGA

NAS BANCAS ÀS QUARTAS-FEIRAS

NC
 Notícias da Covilhã
FUTEBOL
Tudo ou nada no domingo
 P19 e 20



FILIPE PINTO

PORTAGENS

Contestação pode levar ao corte da A23 e A25

P14



SERRA DA ESTRELA

Netflix escolhe região para rodar filme

P15



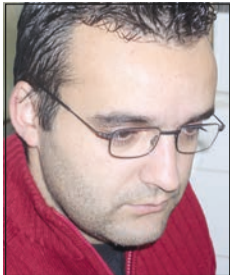
ES CLÍNICA MÉDICA
 FÁTIMASALVADO
 www.clinicamedicafatimasalvado.com

- ESPECIALIDADES MÉDICAS
- EXAMES MÉDICOS
- ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA com e sem anestesia / acordo com SNS

- URETROCISTOSCOPIA
- ECOGRAFIAS 4D

275 315 061

Alameda Europa Lote 1-A r/c, 6200-505 Covilhã (em frente ao SERRA SHOPPING)



Não se trata só de bola

Está em jogo a afirmação, também de uma região, que muitas vezes é esquecida e que, se desaparecer do principal mapa do futebol português, muito mais ignorada será

João Alves*

O Sporting da Covilhã joga no próximo domingo um dos encontros mais importantes do seu presente recente. Do seu futuro, também. Ganhar ao Alverca significa ficar mais uma época (a 15ª consecutiva) na II Liga, mas mais que isso, é dizer que por cá, ainda existimos.

De facto, está muito mais em jogo no jogo de domingo, em que os covilhanenses devem marcar presença massiva, do que propriamente a permanência de uma equipa do Interior no segundo escalão do futebol nacional, ou a subida de uma outra equipa que fica paredes meias com Lisboa. Está em jogo a afirmação, também de uma região, que muitas vezes é esquecida e que, se desaparecer do principal mapa do futebol português, muito mais ignorada será.



Das beiras, o único representante, nas últimas épocas na I Liga, o Tondela, apesar de marcar presença pela primeira vez na sua história na final da Taça de Portugal,

caiu para o segundo escalão, deixando que o principal campeonato do futebol português se resume praticamente a equipas do Norte, da grande Lisboa, uma do Algarve,

uma açoriana e outra da Madeira. Toda a faixa mais interior de Portugal não está representada.

Depois, na II Liga, fica um Viseu que andou aflito, mas todos os anos

luta com esforço para se manter, mas desce um dos símbolos da região centro, a Académica, que dez anos depois de ganhar uma Taça de Portugal cai para a Liga 3. Onde, da Beira Interior, apesar da boa época do Sertanense, não haverá nenhum símbolo. No Campeonato de Portugal, Oleiros e BC Branco, além do Sertanense, são as “vozes” de um Interior que até o campeão distrital não consegue colocar por falta de certificação exigida pela Federação. Como se, no Estreito, fosse fácil ter equipas de formação, com uma escola (confessou-me alguém de lá) onde existem nove crianças, cinco delas meninas. Ou seja, onde falta gente. O que é transversal a todo o distrito, onde há cada vez menos pessoas, mas em que o poder central ignora as oportunidades e

benesses dadas, ao longo dos anos, à faixa litoral.

Por isso, não é apenas de bola que se trata quando se joga uma permanência. É também a afirmação e visibilidade de toda uma região, é mostrar que ela existe, que tem potencial e que se pode desenvolver ainda mais. É do turismo adjacente à actividade desportiva que se fala, é da restauração, é do alojamento, é de acessibilidades, é de muito mais que simplesmente futebol ou de um dos seus principais embaixadores nas beiras.

Domingo, seja a cabeça do Helitão a meter a bola lá para dentro, um livre do Jean Filipe, ou um toque subtil de Kukula a bater o guarda-rinete, será a Covilhã, o distrito, a Beira Interior e toda a região centro que ficam a ganhar.



Rostos da guerra: malfeitores e inocentes

Maria Isabel Ribeiro*

Os Ucrânios são agora cidadãos do Mundo, um povo corajoso, resistente, digno de ser ajudado e acolhido

No dia 24 de fevereiro de 2022, para inquietação de todos, a Rússia invadiu a Ucrânia, um Estado soberano, à semelhança do que aconteceu, em 22 de junho de 1941, na operação “Barbarossa”, com a invasão da União Soviética pela Alemanha nazista. Sob o pretexto de se tratar de uma intervenção militar, a Rússia passou de invadido a invasor. Inacreditável, a Europa

em Guerra. Como e porquê? São perguntas que não têm resposta, afinal de contas a Guerra, serve a quem? O ser humano não aprendeu nada com o passado?

As consequências são as esperadas de uma Guerra, nomeadamente, morte, fome, famílias separadas, órfãos, destruição, perda de rumo de “alguém” que não queria nada que não fosse seu. Mulheres, com filhos

e netos e, muitas crianças sem pais partiram em condições bárbaras tentando fugir aos horrores, defender o que têm de mais precioso, os seus filhos, a sua família, a sua vida. E, que valentes foram estas mulheres! Igualmente corajosos, os homens ficaram, foram instruídos a permanecer e a lutar. É importante que haja um país, o seu país, para quando os seus filhos e netos voltarem tudo poder voltar a ser como dantes. Ter a família em segurança é fundamental para se dedicarem, de corpo e alma, à defesa da sua Pátria. Contra os tiranos, lutam,

sim. Vladimir Putin e a sua “corja” ficarão na história como Tiranos. Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, apelidou o presidente da Federação Russa, Vladimir Putin como “homem sem alma” e, assim parece ser! O “homem” que provou estar desprovido de humanidade, afrontando os valores fundamentais comuns tais como, respeito, honestidade, humildade, empatia, senso de justiça, educação, solidariedade e ética! Ludibriados e nada ou pouco informados, os cidadãos Russos defendem o que é indefensável, as ações do “homem sem alma”.

E as crianças, ..., aquelas crianças, as nossas crianças, sofridas, com olhar perdido, os verdadeiros rostos da inocência. Uma inocência que deveria ser zelada e não devastada a troco de nada ou sob falsos pretextos!

A Rússia, outrora uma grande potência a nível mundial, um orgulho para os seus cidadãos é, atualmente, para muitos, um país de vergonha e mágoa, e para outros, um povo odiado.

Os Ucrânios são agora cidadãos do Mundo, um povo corajoso, resistente, digno de ser ajudado e acolhido. A Europa

provou, hoje mais do que nunca, estar unida e solidária. A resposta dos vários países europeus às necessidades humanitárias de mais de 3,5 milhões de ucranianos deslocados, em que mais de metade são crianças, expressa o maior respeito pela dignidade humana e é a prova de que poderá haver Esperança na generosidade e compaixão do Homem. Oremos pela Ucrânia, oremos pela Humanidade. Para que esta guerra termine. Para que o diálogo entre os homens vença a guerra.

***comissão Justiça e Paz**

Jovens analisam pontos fracos e fortes da presença da Igreja nos media

Dia Mundial das Comunicações Sociais, que se comemora sexta-feira, 27, contará com alunos do curso de Comunicação Social

O Secretariado Nacional das Comunicações Sociais vai assinalar o Dia Mundial das Comunicações Sociais com alunos do curso de Comunicação Social para “dar espaço aos jovens” e analisar “aspectos positivos e negativos” da comunicação produzida e consumida.

Para Isabel Figueiredo, directora do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais, o objectivo é, no “horizonte” a Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023, “dar espaço aos jovens, poder ouvi-los e registar o que



“Escutar com o ouvido do coração” é o tema da mensagem do Papa Francisco para o 56º Dia Mundial das Comunicações Sociais

tude Lisboa 2023, “dar espaço aos jovens, poder ouvi-los e registar o que

pensam sobre a Comunicação”. A sessão vai debater os

“pontos fortes” e “pontos fracos” da presença da Igreja na comunicação

social e a sua relação com os media, a partir da recolha de opiniões de quem trabalha neste setor, nomeadamente de jornalistas. “Partindo de um trabalho prévio, que implica a participação de alunos, professores, jornalistas e outros convidados, iremos trocar opiniões sobre os atuais aspetos positivos e negativos da Comunicação Social que produzimos e consumimos”, indica Isabel Figueiredo.

No convite dirigido aos directores dos secretariados diocesanos deste sector, a directora do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais afirma que o objectivo é “chegar ao fim com algumas conclusões, que nos sejam úteis e que permitam um olhar de futuro”. A sessão que assinala o

Dia Mundial das Comunicações Sociais vai decorrer na sexta-feira, 27, entre as 14 e as 15 horas e 15, com alunos e professores da licenciatura em Comunicação Social e Cultural, da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica. D. João Lavrador, presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais vai também participar na sessão, que decorre na Universidade Católica, dois dias antes do Dia Mundial das Comunicações Sociais, que em cada ano se assinala na Solenidade da Ascensão do Senhor. “Escutar com o ouvido do coração” é o tema da mensagem do Papa Francisco para o 56º Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Portalegre-Castelo Branco assinala 50 anos de ordenação do bispo emérito

A diocese de Portalegre-Castelo Branco celebrou este sábado os 50 anos de ordenação episcopal de D. Augusto César, com hino original do padre compositor António Cartageno.

“E ao Orfeão Polifónico de Castelo Branco também a nossa gratidão por estar connosco nesta hora de graça e ter ensaiado o hino baseado no lema episcopal de D. Augusto César ‘Caritas Urget’, e cuja música, feita de propósito para este dia, é da autoria do conhecido compositor, padre António Júlio Cartageno, sacerdote do presbitério de Beja”, anunciou D. Antonino Dias.

Na sua intervenção o bispo de Portalegre-Castelo Branco evocou esta efeméride marcada por “uma presença, não muito numerosa e simples”, devido ao pequeno espaço e à exigência dos cuidados sanitários a ter”, mas adiantou que o bispo emérito vai presidir à peregrinação diocesana a Fátima. “No próximo domingo, 29 de Maio, D. Augusto César presidirá, no Santuário de Nossa Senhora do



Bispo emérito de Portalegre-Castelo Branco, D. Augusto César, lembrou os 26 anos passados nesta Diocese, a sua “família espiritual”

Rosário de Fátima, à nossa peregrinação diocesana, por ele iniciadas há 39 anos. A Diocese tem assim a oportunidade de estar presente, não só nas cerimónias do Santuário referentes à Peregrinação, mas também à tarde, no Centro Paulo VI, onde, de portas abertas a cerca de duas mil pessoas, teremos a habitual Sessão com a presença do Sr. Dom Augusto César, mas dando à sessão uma tonalidade diferente”,

destacou, sábado, na celebração que decorreu na Concatedral de Castelo Branco.

D. Augusto César indicou que “a Diocese de Portalegre-Castelo Branco continua a ser a sua ‘família espiritual’, pois “conviveu ali quase 26 anos, saboreando o amor de Deus e a fraternidade entre todos”. O bispo emérito lembrou ainda a vida de missionário, deixou palavras de alento e “colaboração fraterna e diálogo

aos sacerdotes” e lembrou a guerra. “Todos nós gostaríamos de ver a fraternidade espalhada à nossa volta e alimentada pelo diálogo. Mas o que antes foi acontecendo, muitas vezes, à conta do ciúme ou do orgulho... também agora se repete à conta da guerra. E o panorama é muito triste, pois, além das vidas cruelmente destruídas, segue-se a violência com sabor a uma ameaça alargada e progressiva”, disse.

Antigos Alunos dos Seminários do Fundão e da Guarda reúnem no sábado



Seminário acolhe encontro de antigos alunos

O Seminário da Guarda acolhe no sábado, 28, o Encontro Anual dos Antigos Alunos dos Seminários do Fundão e da Guarda.

Esta iniciativa é promovida pela Associação dos Antigos Alunos dos Seminários do Fundão e Guarda.

Constituída a 6 de Dezembro de 1989, esta Associação está aberta a todos os antigos alunos dos seminários diocesanos do Fundão e Guarda.

Ambiente é mote para actividades do Dia da Criança

Comemorações decorrem durante todo o mês de Junho

As comemorações do Dia da Criança na Covilhã, este ano, prolongam-se ao longo de todo o mês de Junho e são dedicadas ao ambiente, com o objectivo de sensibilizar miúdos e graúdos para a sustentabilidade ambiental e protecção dos animais.

Organizadas pela Câmara da Covilhã, com o apoio de várias entidades e empresas, as actividades têm epicentro na Biblioteca Municipal e devem envolver cerca de 2.235 crianças que frequentam o pré-escolar e primeiro ciclo do concelho. “Consideramos que a sustentabilidade trabalhada com as crianças é fundamental. Nós precisamos de alterar comportamentos, precisamos de mudar consciências e as crianças podem, efectivamente, ser agentes influenciadores em relação aos adultos”, afirmou na passada semana a vereadora da Cultura na autarquia covilhanense, Regina Gouveia, durante a apresentação das actividades.

Segundo frisa, estão previstas iniciativas ‘on-line’ e presenciais e, ao longo de todo o mês, serão dinamizadas visitas à Biblioteca Municipal para



Vereadora da cultura, Regina Gouveia, diz que é preciso sensibilizar os mais novos para a mudança de comportamentos em prol da sustentabilidade do planeta

que as crianças possam participar em acções delineadas a pensar no tema central, tais como o “Novelo de Estórias”, as oficinas “C3D – Constrói o teu amigo” ou no jogo pedagógico “Missão: Salvar a Terra”.

O programa arranca no dia 1 de Junho, com o espectáculo “Vivaldi, o cão preocupado”, com as actuações da atriz Joana Pejo e do músico José Araújo e que terá transmissão ‘on-line’. “O que se pretende é abrir com um conteúdo que possa chegar a todas as crianças do concelho”, diz. No dia 2 será realizada a comunicação “A vida sel-

vagem e as suas ameaças”, por João Ribeiro da Associação Natureza Portugal.

Para o dia 3 está prevista a inauguração de uma instalação artística intitulada “SOS Biodiversidade”, que contará com figuras de animais, feitas com materiais reciclados e criadas pelos alunos das escolas. A mostra ficará patente no jardim da Biblioteca e tem curadoria do artista plástico Luís da Cruz, que juntamente com a vereadora vai visitar, a partir desta semana, as escolas para mostrarem e orientarem as crianças sobre as possibilidades de

criação. O objectivo é que haja pelo menos uma figura por cada estabelecimento, mas não há limite de participação e as peças podem ir sendo adicionadas, à medida que as visitas escolares se vão realizando. “Será uma instalação em progresso”, afirma Luís da Cruz.

Este programa tem ainda previsto, para o dia 7, uma comunicação e partilha de experiências com a denominação “Eco-Escolas: Agir de Pequeno”, que contará com Margarida Gomes, directora técnico-pedagógica da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

Festival “Fornos d’Argemela” no Barco e Coutada



Feijão no forno é a grande iguaria em destaque no festival

Covilhã promove “Dia do Brincar”

O Município da Covilhã assinala no dia 28 de Maio (sábado) o Dia Internacional do Brincar, com concerto, histórias e oficinas criativas na Biblioteca Municipal.

A tarde, dedicada à família, terá início pelas 15 horas com um concerto pela Escola Profissional de Artes da Covilhã e a narração da história “Será o mar o meu lugar?” de Sarah Roberts, por Ana Pereira.

A construção de jogos tradicionais com recurso a materiais reciclados aliados à inovação tecnológica será o desafio seguinte no Espaço C3D. “A simplicidade das famílias e a diversão dos participantes estão garantidas, pois no final, não só terão de testar as suas criações como partilhar com as outras famílias os jogos tradicionais” explica a autarquia em comunicado. Os interessados em participar no “dia do brincar” deverão efetuar previamente a sua inscrição.



Dia dedicado à família e às crianças promovido pela Câmara

A edição 6 do festival Fornos d’Argemela decorre no próximo sábado, 28, a partir das 11 horas Trata-se de um certame que pretende divulgar o património gastronómico e cultural da União de Freguesias de Barco – Coutada.

O feijão D’Argemela será um dos protagonistas do evento, com a “gastronomia a conseguir um papel de extrema importância na promoção dos produtos locais, assim como na recuperação de

vivências, tradições e modos de confeção gastronómicos ancestrais”, destaca a organização, vincando que este é um festival com “muita música, animação de rua e gastronomia regional”.

A organização é da União de Freguesias do Barco e Coutada e da comissão dos Fornos D’Argemela, e conta com a “colaboração da população das aldeias do Barco e da Coutada”, descreve a organização em nota de imprensa.

Ministra da Ciência e Ensino Superior na Covilhã

Marca presença esta quinta-feira na sessão sobre “As mulheres na ciência”, que decorre na UBI

A Universidade da Beira Interior (UBI) recebe esta quinta-feira, 26, a sessão que tem como título “As mulheres na ciência”, um evento que faz parte do programa das comemorações dos 25 anos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), composto por 12 sessões, realizadas em diferentes cidades, “estimulando a discussão em torno de temas importantes para o futuro da ciência em Portugal e na Europa” explica a UBI, em comunicado.

Na Covilhã, o evento conta com a presença da ministra para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, na sessão de encerramento.

Naquela que é a quinta



Elvira Fortunato, ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, está esta quinta-feira, 26, na UBI

sessão do ciclo serão abordados temas como “A FCT e as mulheres na

ciência: o que mudou em 25 anos” e “Percurso de ciência no feminino”, por

exemplo, promovendo uma reflexão importante sobre a actualidade, no

contexto do sistema científico nacional e internacional.

O encontro marcado para o Anfiteatro das Sessões Solenes (Polo I), a partir das 14 horas, conta com um leque alargado de personalidades ligadas ao sistema científico nacional, como Mário Raposo (Reitor da UBI), Helena Pereira (presidente do Conselho Directivo da FCT), Ana Costa Freitas (Associação Portuguesa de Mulheres Cientistas), Ana Paula Duarte (UBI), Cecília Roque (UCIBIO - Applied Molecular Biosciences Unit) e Marisa Matias Carvalho Silva (Universidade do Porto), entre outros. Isabel Almeida Rodrigues, secretária de Estado para a Igualdade e Migrações, poderá também participar na sessão.

A FCT é a agência pública nacional de apoio à investigação em ciência, tecnologia e inovação, em todas as áreas do conhecimento. Tutelada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, iniciou actividades em Agosto de 1997.

UBI promove Feira de Emprego Tecnológico e Empreendedorismo

A Universidade da Beira Interior (UBI) dinamiza esta quarta e quinta-feira, 25 e 26, uma Feira de Emprego Tecnológico em Empreendedorismo, que decorrerá na Faculdade das Engenharias, entre as 9h30 e as 18h.

O evento terá como objectivo aproximar a comunidade académica e público em geral de empresas tecnológicas de dimensão nacional e internacional, que procuram talento emergente de várias áreas de conhecimento.

“Durante os dois dias, as empresas terão a oportunidade de apresentar as suas ofertas de emprego, estágios, programas de training e interagir



Objectivo é aproximar a comunidade académica e público em geral de empresas tecnológicas de dimensão nacional e internacional

com um vasto leque de candidatos. Adicionalmente, está prevista a dinamização de dez sessões paralelas/workshops de reforço de competências para a empregabilidade e *soft skills*, em formato presencial, que decorrerão na sala de mestrados da referida faculdade. O evento contempla ainda algumas iniciativas relacionadas com o empreendedorismo, destacando-se a final de um concurso de ideias de negócio, dia 25, às 14h30 (sala dos conselhos da faculdade), onde empreendedores ubianos terão a oportunidade de apresentar as suas ideias de negócio e/ou projectos empresariais em formato

pitch, estando em jogo cinco mil euros em prémio” explica a organização.

Tanto a feira de emprego, como as sessões paralelas serão abertas ao público em geral, sendo gratuitos e não carecendo de inscrição.

Este evento conta com o apoio da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), inserindo-se no projecto UI.CAN – Universidades como Interface para o Empreendedorismo, projecto constituído por um consórcio de sete universidades portuguesas, financiado pelo COMPETE 2020, através do Fundo Social Europeu.

Universidade em projecto europeu de design industrial

A Universidade da Beira Interior (UBI) é uma das instituições envolvidas no projecto internacional EINSTUDIO – European Interactive Industrial Design Studio, que integra ainda parceiros como a Universidade de Alicante (Espanha) e a Universidade

de Gazi (Turquia), a StoryTellme (Portugal) e ISOB (Alemanha).

O projecto, com a duração de 30 meses, tem como principal objectivo a criação de raiz de uma plataforma digital dedicada a estudantes da área de

design industrial. Esta ferramenta será desenvolvida “com o objectivo de promover uma cultura europeia de estúdio de design industrial (híbrido), considerando e integrando diferentes aspectos tecnológicos e pedagógicos” explica a UBI.

Alunos da Escola a Lã e a Neve pedem que aquecimento seja substituído por energias renováveis

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Grupo de alunos foi à reunião pública do executivo

Um grupo de alunos da Escola A Lã e a Neve, localizada no Bairro da Biquinha, deslocaram-se à última reunião pública da Câmara da Covilhã, na sexta-feira, 20, para pedirem que o estabelecimento, que integra a rede Eco Escolas, altere o tipo de aquecimento para uma fonte de energia renovável.

João, um dos alunos de primeiro ciclo, explicou que o aquecimento é feito através de botijas de gás, energia cara e que “não se regenera a curto prazo”.

“Pensamos que o gás de botija poderia ser



“Naquilo que for exequível, cá estamos para dar cumprimento às vossas expectativas”, respondeu o presidente do município

substituído por uma das energias renováveis, como por exemplo a solar, eólica ou até mesmo biomassa. A nossa escola tem painéis solares e por perto existe um aerogerador. Achamos que seria fácil fazer esta mudança”, sugeriu Lara, outra das alunas presentes.

Vítor Pereira, o presidente, elogiou a participação dos estudantes na sessão, a sua preocupação com as questões ambientais e disse ter tomado nota das recomendações feitas.

“Ouvi atentamente as vossas sugestões, recomendações e reivindicações. Naquilo que for exequível, cá estamos para dar cumprimento às vossas expectativas, aos vossos direitos e seguirmos nesse caminho”, respondeu o autarca.

Ordem dos Advogados com nova sede



Ordem dos Advogados diz esperar que se cumpra a promessa de instalação do Tribunal de Trabalho junto ao Tribunal da Covilhã

A Câmara Municipal da Covilhã e o Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Advogados celebraram um contrato de comodato relativo às instalações da nova sede da Delegação da Covilhã da Ordem dos Advogados.

A sede permitirá “dotar a Delegação de todas as condições para continuar a exercer as suas competências, nomeadamente no que respeita a sessões

de formação jurídica e instrução de processos disciplinares, bem como atendimento de quem à Delegação se dirija”.

A nova sede ocupará apenas o rés-do-chão de um dos dois edifícios conhecidos como antigas casas de função, situadas junto ao Tribunal Judicial da Covilhã, tendo a Delegação da Covilhã da Ordem dos Advogados a expectativa de que “no restante espaço, isto é, no

primeiro andar da casa cujo rés-do-chão ocupará e que é independente, bem como na casa contígua, possa vir a ser instalado o Juízo do Trabalho da Covilhã, cumprindo-se assim a promessa de que tal Juízo teria um espaço condigno feita há vários anos quando este Juízo se viu obrigado a deixar o espaço que ocupava na Rua Dr. Almeida Eusébio.”

FOTOLEGENDA

União de freguesias arranja passadiço

A União de Freguesias de Covilhã/Canhoso, em comunicado, diz que, através dos seus colaboradores, procedeu ao arranjo do passadiço junto à escadaria de Santo António e Parque Infantil, assim como à requalificação dos equipamentos de fitness e ginástica ali existentes.



Noite de fados no Vitória de Santo António

O Grupo Recreativo Vitória de Santo António, na Covilhã, realiza no sábado, 28, a partir das 20 horas, uma noite de fados que contará com as faditas Isabel Bicho e Flávia Pereira, que serão acompanhadas por Sebastião Pereira (guitarra portuguesa), Rui Marques (viola de fado) e Diogo Pinto (viola baixo).

Caminho dos Moinhos continua intransitável passados cinco anos

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Acesso a propriedades perto da Fábrica Velha está condicionado devido a um aluimento de um terreno privado que bloqueou a via pública, mas a situação não foi ainda resolvida e agravou-se

Cinco anos depois de um conjunto de munícipes se ter deslocado à reunião pública da Câmara da Covilhã, a alertar para a inutilização do Caminho dos Moinhos, após um aluimento de terras, dois proprietários voltaram à sessão para pedir explicações ao município, uma vez que a situação não só não foi resolvida, como se agravou.

Segundo António Paulo, o caminho encontra-se “numa situação totalmente degradada” e, além de não se poder passar de carro, devido à queda do muro, também já não é transitável a pé, por não ser feita limpeza no local, que segundo o munícipe é uma via pública e também não é feita manutenção na zona alcatroada.

“Eu já lá caí, já lá parti a mão direita, sei que já lá ficaram dois carros pendurados”, alertou António Paulo, que se queixou de cada vez que se deslocou à Câmara da Covilhã, lhe ter sido transmitido que “nunca está ninguém” responsável pelo assunto. “Eu quero lá dormir e não posso, pago água, pago luz, não sei porque é que deixei de pagar IMI”, acrescentou o munícipe.

Vítor Pereira, o presidente da autarquia, pediu a António Paulo para deixar o seu contacto telefónico para agendar “uma reunião muito brevemente”, com o intuito de “ver o que é que se pode fazer”.



Vítor Pereira ficou de agendar “uma reunião muito brevemente”, com o intuito de “ver o que é que se pode fazer”

“Os muros são dos problemas que temos na Covilhã. A Covilhã tem uma riqueza, que é a sua orografia, mas a orografia também é um problema enorme, porque passamos o tempo a cons-

truir, reconstruir e a reparar muros por tudo quanto é sítio que custam fortunas, mas o importante é preservar a saúde, a integridade física e a vida das pessoas”, sublinhou Vítor Pereira.

Em 2017 munícipes pediram urgência na resolução do problema

Em Abril de 2017, um grupo de pessoas que morava junto à Ribeira

da Carpinteira, ao pé da Fábrica Velha, e que ficou com o acesso a casa condicionado pelo Caminho do Moinho, onde um aluimento de um terreno privado bloqueou a via pública, pediu ao execu-

tivo urgência na resolução do problema.

Vítor Pereira informou já por duas vezes ter contactado o proprietário e referia esperar resolver o problema “a bem”, sem ter de recorrer aos instrumentos legais. O terreno, segundo o edil informou na altura, é propriedade de Armando Martins, “ou de empresas do grupo dele”, e o desabamento das terras aconteceu na sequência de fortes chuvadas, a 12 ou 13 de Fevereiro de 2017, obstruindo o caminho.

“A verdade é que já passaram uns tempos e se esta remoção não for feita rapidamente, a câmara terá mãos dos meios legais para o fazer. Acredito que não será necessário. Irei ainda hoje mesmo recolocar o problema ao senhor engenheiro”, sublinhou o presidente do município, há cinco anos, mas passado este período o assunto não ficou resolvido.

Vítor Pereira acrescentou ter conhecimento da dificuldade das pessoas, “já de idade”, em passarem em 2017 por aquele sítio e uma delas “até é doente”, pelo que era intenção “resolver o problema”, “sendo que a bem resolve-se melhor do que a mal”, disse nessa data o presidente.

O então vereador responsável pela Protecção Civil, Joaquim Matias, avisou que não se tratava apenas de remover os inertes. O muro teria de ser reforçado, para que a situação não se repetisse. “Isto são intervenções que custam dinheiro e eu entendo, salvo melhor opinião, que nós não devemos gastar dinheiro público naquilo que são responsabilidades dos privados. Que fique claro que nós não andamos a dormir”, venceu na ocasião.

José Pinto, eleito da CDU, adiantou ter na ocasião enviado email ao presidente, sem ter obtido resposta, e alertou que o município tinha “de se preocupar em resolver o dia-a-dia das pessoas”.

Plano de acção até ao final de Junho para os 80 parques infantis no concelho

ANA RIBEIRO
RODRIGUES

Vereador referiu que muitas dessas estruturas não reúnem condições para a sua utilização

Depois de em Março o presidente da Câmara da Covilhã ter afirmado que até ao final deste ano a situação dos parques infantis estará resolvida, o vereador José Miguel Oliveira informou na reunião pública do executivo de sexta-feira, 20, que existem no concelho cerca de 80 estruturas dessa natureza e que até ao final de Junho o município vai ter definido um plano de acção.

“Até ao final do mês de Junho vamos ter um plano de acção, com um orçamento claro sobre qual a necessidade de investimento e depois, de acordo com as disponibilidades do município, irá ser feito um cronograma e uma calendarização dessas mesmas prioridades”, sublinhou o vereador.

José Miguel Oliveira adiantou que a premissa seguida na gestão dos par-



Juntas de Freguesia têm sido confrontadas com coimas por parte da ASAE

ques é que pelo menos em todas as freguesias exista um parque infantil e, em alguns casos, há estruturas que vão desaparecer. “Estamos a agregar em

algumas freguesias parques infantis que não fazia sentido continuamente, para que, eventualmente, essa reorganização possibilite um

melhor tratamento desses mesmos parques”, explicou o vereador com o pelouro.

Dos 80 parques no concelho, “muitos deles não reúnem condições

para essa mesma prática”.

“A situação não é dramática. Nós, felizmente, já começamos a ter freguesias que já têm a situação dos parques infantis

completamente resolvida, outras não”, acrescentou José Miguel Oliveira.

Em Março o presidente da Junta de Freguesia da Boidobra, Marco Gabriel, alertou para as coimas aplicadas a freguesias pela ASAE, como foi o caso da localidade a que preside, não por falta de segurança, mas pela utilização de equipamentos não homologados.

O autarca deu o exemplo de um baloiço que, se for feito por um carpinteiro ou serralheiro local, mesmo que seja seguro, está sujeito a multa, por não ser homologado.

Marco Gabriel alertou para a necessidade de resolver com urgência a situação e referiu que as Juntas de Freguesia não podem ser responsabilizadas por equipamentos que não construíram e cujas coimas são de valores demasiado avultados para poderem serem suportados pelas autarquias locais.

Na altura, também o presidente da junta de Freguesia do Tortosendo, David Silva, disse já ter tido o mesmo problema no ano passado, quando a ASAE ameaçou com uma coima de 11 mil euros.

O Português como língua em debate na UBI

O projecto Tecer a DiverCidade, dinamizado pela Câmara Municipal da Covilhã em parceria com a Beira Serra e a CooLabora, promove em conjunto com o Departamento de Sociologia da Universidade da Beira Interior (UBI) o evento “Português uma Língua sem Fronteiras”, que decorre esta quinta-feira, 26, pelas 14h30 no Auditório I da Faculdade de Artes e Letras.

“Muitos alunos e alunas do Brasil, PALOP e

do mundo lusófono em geral enfrentam dificuldades com o dito “português de Portugal”. Apesar das fonéticas, sintaxes, vocabulários serem distintos por vezes, estamos a falar e a escrever o idioma português. Não há um idioma português (escrito ou falado) melhor que o outro, pelo contrário, são essas nuances que enriquecem a língua” explica a organização em comunicado.

O projecto recorda que o idioma português é

língua oficial de 9 países e que deve “aproximar e não afastar”. O português é um idioma “amplo, transfronteiriço, com expressões e sotaques variados” acrescenta. Estas e outras questões à volta da língua portuguesa estarão em discussão numa mesa-redonda composta por docentes e estudantes internacionais da UBI representantes de comunidades estrangeiras a residir na Covilhã. O evento é aberto à comunidade.



Evento contará com representantes de comunidades estrangeiras a residir na Covilhã

Escritor Pedro Seromenho nas escolas do concelho

O escritor, ilustrador e contador de histórias Pedro Seromenho, vai marcar presença, na segunda e terça-feira (30 e 31) nas escolas de Teixoso, Paul, Conservatório de Música, Tortosendo e São Domingos, no âmbito da iniciativa denominada “Sessões com o Autor”, promovida pela Câmara da Covilhã.

“Trata-se de uma nova actividade literária que visa fomentar o imaginário infanto-juvenil e incentivar o gosto pela leitura, tendo como incentivo o próprio autor das histórias e dos livros” explica a autarquia em comunicado.

Dia 30, o escritor estará, de manhã, no Teixoso, e

à tarde, no Paul e Conservatório. Dia 31, de manhã, no Tortosendo, e à tarde, na escola de São Domingos.

Esta iniciativa surge no âmbito do Programa Operacional Capital Humano (POCH) e tem como parceiros a Junta de Freguesia do Paul, a Casa de Cultura José Marmelo e Silva e a editora Paleta de Letras.

Banco Alimentar regressa à recolha presencial

Campanha de Primavera de recolha de alimentos decorre este fim-de-semana nas superfícies comerciais da região

O Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira (BACB) vai realizar a campanha de Primavera de Recolha de Alimentos, regressando à forma presencial, nos principais hipermercados da Beira Interior, no sábado, 28, e domingo, 29.

“Esta campanha é um apelo à solidariedade e ao envolvimento de todos os portugueses, para que ajudem quem se encontra em situação de grave carência alimentar” explica em comunicado.

Desde o início da pan-



Banco Alimentar regressa, após a pandemia, aos supermercados para recolher alimentos

demia, o BACB distribuiu na região da Beira Interior cerca de 300 tone-

ladas de alimentos, numa média de 7 toneladas de alimentos/mês, ajudando

mais de 4000 pessoas necessitadas. “Esta ajuda só pode continuar com a

solidariedade de todos, com a doação de alimentos” afirma.

Para além da campanha saco, com recolha de alimentos a porta das superfícies comerciais da região, quem quiser pode contribuir com as campanhas “vale” ou “online”. Na primeira, comprando vales, até 5 de Junho, nas caixas de supermercados, que depois são convertidos em alimentos, ou no site <https://www.alimentestaideia.pt/>, que permite a participação na campanha de pessoas que não se deslocam ao supermercado ou que residam fora de Portugal.

“O trabalho dos Bancos Alimentares é muitas vezes silencioso e invisível para aqueles que não precisam de ajuda. Fazemos um forte apelo à população da Beira Interior para que se mostre solidária com a causa da luta contra a fome” frisa o BACB em comunicado.

Instinto pode começar a gerir o Centro de Recolha Animal

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A Câmara Municipal da Covilhã aprovou, na sessão pública de sexta-feira, 20, o contrato de comodato que vai permitir à Instinto – Associação Protectora de Animais da Covilhã gerir o Centro de Recolha e Acolhimento Animal, construído no Parque Industrial do Tortosendo, resultado do Orçamento Participativo de 2015.

Vítor Pereira, o presidente do município, destacou as “instalações condignas”, a “boa localização” e adiantou que a gestão do espaço vai ficar a cargo da Instinto, segundo o que ficou acordado com a associação.

A Instinto não vai ter

nenhum apoio espacial para o funcionamento da estrutura, mas o presidente realçou que esta pode candidatar-se aos apoios destinados ao associativismo.

O edifício chegou a estar previsto para a Quinta dos Caldeirões, junto ao Complexo Desportivo, mas a localização acabou por ser alterada.

Em Julho de 2021, o presidente da Câmara da Covilhã informou que o Centro de Recolha Animal estava concluído, faltando alguns arranjos exteriores, e anunciou para “muito brevemente” uma reunião com a Instinto, para definir quem ficaria com a responsabilidade da gestão do espaço e sobre os “passos a dar”.



Município informou que a Associação Protectora de Animais da Covilhã pode por em funcionamento a estrutura ganha no Orçamento Participativo de 2015

Autarquia avança com estudo sobre água da Albufeira de Santa Águeda

Presidente da Câmara reafirma que análises, até ao momento, cumprem critérios para consumo humano

O presidente da Câmara de Castelo Branco reafirmou na passada semana que todas as análises feitas à água da Albufeira de Santa Águeda cumprem os critérios para consumo humano e revelou que vai avançar com um estudo sobre a água. “Contactámos universidades portuguesas e departamentos da área do ambiente para nos ajudarem a fazer um estudo sobre a água [da Albufeira de Santa Águeda] e sobre a área envolvente à barragem”, explicou Leopoldo Rodrigues.

Em reunião pública do executivo, o autarca socialista realçou que este estudo e avaliação são para ser feitos nos próximos meses, de modo a perceber-se “o que se passa com a barragem e com a água da barragem”. A questão foi levantada na reunião pelo vereador do PSD, João Belém, que disse que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Castelo Branco anunciaram que os resultados



Autarquia e serviços municipalizados garantem que água da albufeira cumpre requisitos para consumo humano

das análises à água da albufeira “estavam em conformidade com a lei, mas não foram tornados públicos”. “Seria importante, em nome da transparência e da segurança dos munícipes, que houvesse a divulgação dessas análises químicas e bacteriológicas. É cada vez mais importante salvaguardar os interesses públicos e ambientais. O PSD vai apresentar um requerimento para que tal [divulgação das análises] seja feito”, concluiu. Leopoldo Rodrigues su-

blinou que o município tem “acompanhado com preocupação e com atenção o que tem acontecido [na albufeira]”. “Quando surgem problemas numa albufeira que abastece três concelhos, isso tem que ter a nossa atenção e uma atenção redobrada”. O vice-presidente do município de Castelo Branco, Hélder Henriques, explicou também que os SMAS fizeram colheitas de água em alta, apesar de não ser da sua responsabilidade. “Estão todas [as análises]

em conformidade. A água foi recolhida em três pontos diferentes da albufeira. Em baixa, todos os parâmetros, até ao momento, não apresentaram qualquer incumprimento”, frisou. Já sobre a divulgação das análises, Hélder Henriques explicou que a publicação no sítio da Internet dos SMAS “é feita trimestralmente, como é obrigação”. “As próximas serão publicadas até 30 de Junho. Não estamos em incumprimento”, sustentou. O vereador do Sempre

- Movimento Independente, Luís Correia, levou novamente à discussão a reestruturação que o executivo socialista quer efectuar na estrutura do município. “Sempre afirmei que estava contra a reestruturação proposta pelo executivo [socialista], dado trazer um aumento exponencial de cargos dirigentes para o município sem uma definição de objectivos e sem qualquer estudo sobre os recursos humanos necessários. Sabemos é que há um aumento de cargos

dirigentes”, afirmou.

Segundo Luís Correia, a despesa com esta reorganização irá cifrar-se em cerca de 500 mil euros.

Hélder Henriques explicou que para esta reorganização foi necessário escutar os diversos serviços e as suas necessidades e falar com as pessoas. “Foi isso que nós fizemos. Ouvimos aqueles que melhor conhecem as suas necessidades. Temos que decidir o que queremos para Castelo Branco. Havia uma estrutura muito pouco preparada. Uma coisa é certa. Para isto, é preciso coragem. Sim, é verdade que haverá mais despesa”, admitiu. Contudo, o autarca defendeu que esta despesa tornar-se-á num investimento para o concelho de Castelo Branco.

Já Leopoldo Rodrigues explicou que a estrutura actual do município não é compatível com a dinâmica do concelho. “Por isso, propusemos a reorganização dos serviços de uma forma consciente. Aumenta a despesa com dirigentes, não o escondemos. Dissemos isso desde o primeiro momento. O objectivo é dar resposta às necessidades do presente e do futuro de Castelo Branco. Respeitamos o seu pensamento, mas não é o nosso”, concluiu.

Distrito mobiliza 910 operacionais e sete meios aéreos no combate aos fogos

O distrito de Castelo Branco conta este ano com um dispositivo de combate a incêndios composto por 199 equipas, que incluem 910 operacionais, 203 veículos e sete meios aéreos em permanência, anunciou na segunda-feira, 23, a Protecção Civil.

Em comunicado, o Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Castelo Branco explicou que o dispositivo terrestre de combate a incêndios do distrito, durante o período de maior empenhamento, entre 1 de Julho e 30 de Setembro (Nível IV), “relativamente ao ano transacto, representa um incremento de cerca de

11% em relação ao número de operacionais”. Este aumento de operacionais resulta principalmente “do considerável reforço”, efectuado através da criação de 11 novas Equipas de Primeira Intervenção (EIP), levado a cabo pelos Corpos de Bombeiros do distrito de Castelo Branco este ano.

Deste total, fazem parte equipas dos corpos de bombeiros, Força Especial de Protecção Civil (FEPC), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Unidade de Emergência de Protecção e Socorro (UEPS) da GNR, Equipas Municipais de Incêndios Florestais (EMIF) e equipas da AFOCELCA.



São sete os meios aéreos disponíveis, entre os quais dois helicópteros ligeiros e um médio

Já em relação aos operacionais envolvidos, o maior número pertence

aos bombeiros (372), dos quais 137 são das Equipas de Intervenção Permanen-

te, seguido do ICNF (185), da GNR (122), das Equipas Municipais de Incên-

dios Florestais (67), da AFOCELCA (40) e da Força Especial de Protecção Civil (34).

Em relação ao dispositivo aéreo, o distrito de Castelo Branco conta com sete meios aéreos em permanência: dois helicópteros ligeiros, um helicóptero médio, dois aviões médios e dois aviões pesados, distribuídos pelos Centros de Meios Aéreos de Castelo Branco, Covilhã e Proença-a-Nova.

Desde o dia 7 que está em funcionamento a Rede Nacional de Postos de Vigia, da responsabilidade da GNR, composta por 20 postos de vigia, para prevenir e detectar incêndios.

FUNDÃO

Cereja entregue por estafetas à porta de casa



o consumo moderado (ou não) de cereja, faz bem à saúde.



Após a pandemia, estão de regresso os quiosques que vão promover e vender a cereja do Fundão em locais chave da grande Lisboa

Campanha promocional da cereja do Fundão, este ano, conta com a presença do fruto em voos da TAP e a entrega em casa através de plataformas de distribuição como a Uber Eats e a Glovo

A entrega em casa, através de plataformas de distribuição como a Uber Eats, Glovo ou Bolt Food, em Lisboa, é uma das grandes novidades deste ano da campanha promocional da Cereja do Fundão, promovida pela autarquia fundanense.

A mesma foi apresentada na semana passada, retomando algumas das iniciativas que tinham sido suspensas face à pandemia. A entrega em casa é uma das novidades. “As pessoas poderão receber uma cuvete de cerejas, a qualquer hora e em qualquer lugar de Lisboa” frisa Paulo Fernandes, autarca fundanense.

Este ano regressa também a já tradicional Festa da Cereja de Alcongosta, entre 10 e 12 de Junho, com muita cereja, artesanato, produtos locais e animação naquela aldeia,

uma das maiores produtores de cereja do País, e o “ouro vermelho” vai também viajar em todos os voos da TAP, sendo distribuída aos passageiros. De regresso estão ainda os quiosques que vão promover e vender a cereja do Fundão em locais chave da grande Lisboa.

“O que nós queremos é criar laços de maior proximidade, maior fidelização, maior experiência, entre aquilo que é o acto de produzir, seja através da árvore, seja através do fruto e aquilo que é o acto de experimentar a cereja, seja pelo seu consumo mais directo, seja pela proximidade à paisagem cultural da cereja, seja por criar emoções ou construir laços mais duradouros a partir da paisagem cultural à volta da cereja do Fundão” explica à RCB o presidente da Câmara do Fundão.

No âmbito da campanha, haverá programas turísticos, como os voos de balão, os passeios em tuk-tuk, BTT ou piqueniques nos cerejais, e a autarquia irá também apostar no desafio a chefs de cozinha para que transformem o fruto em entradas, pratos e sobremesas. Live cookings em Lisboa, Porto e Fundão completam o programa

da promoção da cereja, na sua vertente gastronómica.

Uma das novidades, este ano, é o lançamento de dois kits de ciência, que resultam de uma parceria com a conhecida marca Science4you. “É um produto totalmente novo, que espero vá fazer o seu caminho em termos da sua universalização e notoriedade: um é como fazer perfume de cereja do Fundão e outro conectado com o fazer sabonete de cereja do Fundão” explica Paulo Fernandes.

O Fundão é responsável por cerca de 60 por cento da produção de cereja a nível nacional, mas este ano, segundo alguns produtores, a instabilidade do tempo pode provocar quebras na ordem dos 40 por cento em algumas variedades.

De forma a assinalar o arranque da nova época da Cereja do Fundão, a autarquia fundanense promoveu, dia 17, na Praça do Município, o Leilão das primeiras Cerejas do Fundão 2022. O empresário covilhanense Luís Pinto da área de marketing, instalado na incubadora A Praça, no Fundão, arrematou dois quilos de cereja por 335 euros, valor que vai reverter a favor do Centro para as Migrações do Fundão.

ALMEIDA

Autarquia quer fixar médicos apoiando-os na renda ou aquisição de casa



Câmara comparticipa com 430 euros a renda de casa ou aquisição da mesma, para médicos que venham trabalhar para o concelho

A Câmara Municipal de Almeida aprovou um projecto de regulamento para tentar fixar médicos de família no concelho, que contempla a atribuição de um incentivo financeiro mensal para comparticipação de arrendamento ou aquisição de habitação.

O projecto do Regulamento Municipal para Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos no Concelho de Almeida foi na passada semana publicado em Diário da República (DR).

A autarquia de Almeida, presidida por António José Machado, justifica a medida “considerando a falta de médicos de família no concelho” e “a repercussão que este problema tem na qualidade de vida das pessoas”. O município também elaborou o regulamento “considerando que devem ser criados todos os mecanismos de incentivos à melhoria dos cuidados de saúde no concelho, sobretudo na área da medicina familiar e da fixação de médicos de família, área fundamental no tratamento, mas sobretudo da vigilância, rastreio e

prevenção nas diversas valências: saúde materno-infantil, planeamento familiar, diabetes, hipertensão e doenças oncológicas”.

Segundo o texto do DR, o Regulamento Municipal para Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos no Concelho de Almeida “define as regras de atribuição de apoio pecuniário de incentivo à fixação de médicos, que concorram ao preenchimento de vagas na Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Almeida e Polo de Saúde de Vilar Formoso”. A medida da autarquia contempla a atribuição de um incentivo pecuniário mensal, por médico de medicina geral e familiar, de 430 euros, para participar quer o arrendamento quer a aquisição de habitação. Os médicos também poderão usufruir da isenção no pagamento de taxas relativas a licenças de construção, beneficiação e ampliação de casa para habitação própria e permanente, incluindo anexos e garagens.

De acordo com o documento, podem candidatar-se aos benefícios os

médicos que possuam contrato de trabalho no município de Almeida, que tenham um horário de trabalho a tempo inteiro ou a tempo parcial, e que não possuam habitação própria e permanente no mesmo município. O documento adianta que o apoio pecuniário é atribuído pelo prazo de três anos, “com possibilidade de prorrogação, por períodos de um ano”. As candidaturas devem ser dirigidas ao presidente da Câmara Municipal de Almeida. “O montante do apoio pecuniário de incentivo à fixação de médicos, concedido pelo município de Almeida é cumulável com outros programas de apoio, previstos pela administração central, desde que não tenham o mesmo objecto”, lê-se.

O projecto do Regulamento Municipal para Atribuição de Incentivos à Fixação de Médicos no Concelho de Almeida entra em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da sua publicação no DR.

O município de Almeida, no distrito da Guarda, situa-se junto da fronteira com Espanha.

PENAMACOR

V Passeio Pedestre da ADEP a 10 de Junho

A Associação Desportiva Penamacorense (ADEP) vai realizar o seu V Passeio Pedestre, no próximo dia 10 de Junho.

A concentração está marcada para o Estádio Municipal de Penamacor, pelas 9 horas, sendo que a caminhada tem início às 09:30 no mesmo local, seguindo em direção às Minas do Palão e terminando depois novamente no Estádio Municipal. O almoço está agendado para as 13:00.

As inscrições podem ser realizadas até ao dia 31 de Maio, através dos contactos 965 720 118 (António Alexandre), 926 174 153 (Nelson Martins) e 965 736 818 (Luís Vicente), tendo um custo de 7,5 euros e incluindo abastecimento, almoço e t-shirt.

A organização é da ADEP, com o apoio do Município de Penamacor e da Junta de Freguesia de Penamacor.

CASTELO BRANCO

Geopark Naturtejo promove Festival da Paisagem

Iniciativa decorre até dia 6 de Junho

O Geopark Naturtejo está a promover, até 6 de Junho, o Festival da Paisagem, iniciativa que inclui a realização de diversas actividades de ciência e de arte nos sete concelhos que o integram.

Em comunicado, o Geopark Naturtejo refere que o Festival da Paisagem “integra a Semana Europeia de Geoparques, que decorre em 81 geoparques UNESCO espalhados por 26 países”. “São diversas as actividades de ciência e arte oferecidas nas imensas paisagens deslumbrantes entre os rios Zêzere e Tejo, até à fronteira. Desporto de aventura e muito conhecimento em liberdade pela natureza são as propostas oferecidas em Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, assim como por diversos canais da internet, ao mundo”, lê-se



São diversas as actividades de ciência e arte oferecidas nas imensas paisagens deslumbrantes entre os rios Zêzere e Tejo, até à fronteira

na nota.

O programa do Festival da Paisagem teve início domingo, Dia Internacional da Biodiversidade, com a realização do III BioDivSummit em Proença-a-Nova. Este ano o evento é dedicado à economia viva, potenciando uma reflexão em torno da protecção e valorização do

território, da produção biológica e da reengenharia de processos.

Esta quarta-feira, 25, inicia-se a formação executiva em Geoturismo nos Geoparques UNESCO em Portugal, uma iniciativa do Turismo de Portugal e dos Geoparques portugueses. Ainda nesse dia, tem início um con-

gresso internacional dedicado ao megalitismo, evento que conta com a presença de investigadores de todo o mundo, especialistas neste tipo de construções com mais de cinco mil anos, que se distribuem da Europa mediterrânica e central até à Ásia. Já na sexta-feira, 27, os parceiros do projec-

to “UNESCO GEOfood”, entre os quais se inclui o Geopark Naturtejo, realizam o seu seminário de apresentação ‘GEOfood para o Desenvolvimento Sustentável nos Geoparques Mundiais da UNESCO’.

No fim de semana decorre mais uma acção de formação para professores sob o tema “Nas Terras do Lince – Geodiversidade de Penamacor”, numa organização conjunta da Câmara de Penamacor, Geopark Naturtejo e os “Geoapanhados”, um grupo que se dedica às descobertas geológicas. Na celebração do Dia Internacional da Criança, o município de Oleiros convida os mais jovens para o “Eu vivo num Geopark”.

Já a 4 de Junho, tem início a primeira etapa da “Aldeia do Xisto MTB Trophy 2021”, num percurso circular de BTT pelas mais belas paisagens do concelho de Oleiros.

A fechar a edição deste ano do Festival da Paisa-

gem Geopark Naturtejo, no Dia Internacional do Meio Ambiente, 5 de Junho, será inaugurada a obra “A Menina dos Medos” no meio do rio Ocreza, em pleno geomonumento das Portas de Almourão. Esta é uma organização do município de Proença-a-Nova.

Durante o Festival da Paisagem, os visitantes podem ainda visitar duas exposições em Proença-a-Nova: Uma de Rochas e Minerais patente no Centro Ciência Viva da Floresta, e outra, a mostra de escultura pública e intervenções efémeras na paisagem realizadas pela Faculdade de Belas-Artes no concelho de Proença-a-Nova, patente na galeria municipal.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que integra a rede mundial da UNESCO, inclui os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

OLEIROS

Município adquire desfibriladores



Autarquia aposta em desfibriladores em locais onde há mais pessoas

O Município de Oleiros está a ser equipado com alguns Desfibriladores Automáticos Externos (DAE), em locais onde normalmente há mais concentração de pessoas, como espaços desportivos, culturais ou de lazer. A entrega simbólica aconteceu no passado dia

12, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença do executivo camarário, da Protecção Civil Municipal e da empresa Femédica.

“Este investimento foi feito a pensar nas pessoas, é para isso que cá estamos, para o serviço público. Nunca sabemos

quando alguém pode ter uma paragem cardíaca e um equipamento destes, com a devida preparação e formação que está a ser dada a vários técnicos, é claramente uma mais-valia para todos”, explicou o autarca local, Fernando Jorge.

PENAMACOR

MP recorre da absolvição dos três arguidos no julgamento de autarca

O Ministério Público (MP) recorreu da absolvição do presidente da Câmara de Penamacor, do anterior vice-presidente da autarquia e do gestor da ANO, que foram julgados no caso de uma viagem à Turquia, em 2015, paga pela empresa

Numa nota publicada na sua página na Internet, a Procuradoria da República da Comarca de Castelo Branco explicou que o recurso, foi interposto pelo MP no dia 11.

O Tribunal de Castelo Branco absolveu, no dia 1 de Abril, os três arguidos de todos os crimes de que estavam acusados no caso de uma viagem à Turquia, em 2015, paga pela empresa ANO.

O autarca de Penamacor, António Luís Beites, juntamente com o então vice-presidente, Manuel Joaquim Robalo, estavam acusados do crime



Ministério Público recorre da absolvição de António Luís Beites

de “recebimento indevido de vantagem”, por terem participado na viagem à Turquia, que foi paga pela empresa ANO - Sistemas de Informação e Serviços. O empresário e administrador da empresa, Manuel Amorim, estava também acusado de um crime de recebimento indevido de vantagem agravado. O colectivo de

juízes decidiu que não havia prova suficiente para a condenação dos arguidos.

“O Ministério Público pugna pela condenação nos termos da acusação bem como, no que ao actual presidente da Câmara de Penamacor respeita, na pena acessória de perda de mandato”, lê-se na nota.

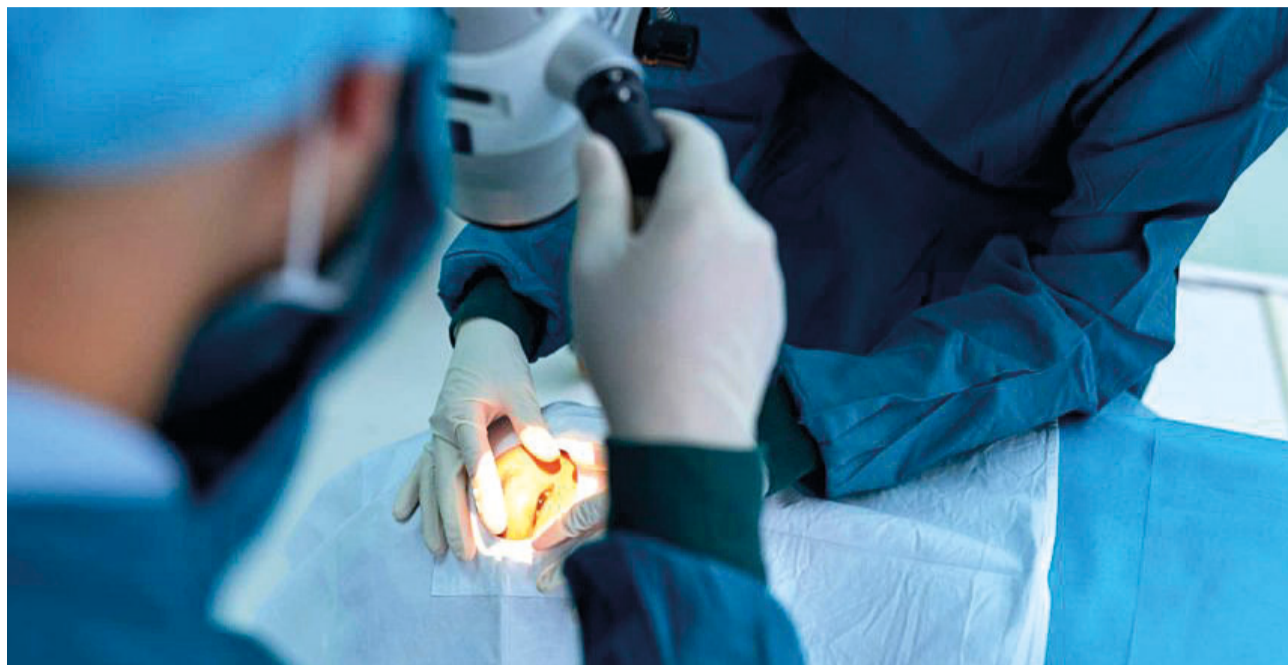
Oftalmologia reduz para metade tempo de espera para primeira consulta

Média do tempo de espera baixa de 660 dias para 319

O Serviço de Oftalmologia da Unidade Local de Saúde (ULS) da Guarda reduziu para metade o tempo de espera para primeira consulta, desde Outubro.

“O tempo de espera para primeira consulta reduziu para menos de metade, em pouco mais de meio ano”, refere a ULS da Guarda em comunicado.

Segundo a nota, “de acordo com os dados partilhados pelo Serviço [de Oftalmologia], o tempo máximo de espera para primeira consulta era de 1.886 dias no final de Setembro de 2021” e “já em 30 de Abril de 2022 era de 896 dias”, sendo que a média, que em igual período se situava nos 660 dias de espera,



O tempo máximo de espera para primeira consulta de oftalmologia era de “1.886 dias no final de Setembro de 2021” e “já em 30 de Abril de 2022 era de 896 dias” garante a ULS

“permanece agora nos 319 dias”. “Este valor é, inclusivamente, inferior ao existente no período pré-pandemia”, acrescenta. A fonte também esclarece que em 31 de Dezembro de 2019 “verificava-se um tempo máxi-

mo de espera de 1.625 dias e médio de 398 dias”.

A ULS/Guarda recorda que em Janeiro o Serviço de Oftalmologia reiniciou os tratamentos oftalmológicos através de injeção intravítrea, “tendo sido já realizados 192 destes

procedimentos”. A fonte considera que “foi mais um passo na recuperação da atividade no serviço, que conseguiu, tal como se comprometeu, aumentar a produção e reduzir as listas de espera”. “Continuaremos a trabalhar

para que, muito em breve, seja alcançado o tempo máximo de resposta garantido”, concluiu a ULS.

No final de 2021, a Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) alertou para a situação “muito grave” do

Serviço de Oftalmologia da ULS da Guarda e para as implicações nos doentes. A SRCOM considerava “muito grave” as circunstâncias do Serviço de Oftalmologia da ULS da Guarda, mais concretamente no Hospital Sousa Martins, “pedindo uma resposta com carácter de urgência ao Ministério da Saúde e à Administração Regional de Saúde do Centro”.

A ULS da Guarda (que abrange 13 concelhos do distrito da Guarda, exceto o de Aguiar da Beira, que pertence ao Agrupamento de Centros de Saúde do Dão - Lafões) gere os hospitais da Guarda (Sousa Martins) e de Seia (Nossa Senhora da Assunção), e também 12 centros de saúde e duas unidades de saúde familiar (A Ribeirinha, na cidade da Guarda e a “Mimar Média”, na cidade de Média), abrangendo cerca de 142 mil habitantes.

Aplicação móvel quer promover turismo gastronómico da região

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) desenvolveu uma aplicação móvel que pretende promover o turismo gastronómico da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIM-BSE).

O projecto, denominado “Taste Food Experience”, foi o primeiro classificado da 7.ª edição do Prémio José Manuel Alves, promovido pelo Turismo Centro de Portugal. O “Taste Food Experience” foi desenvolvido por uma equipa multidisciplinar da Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior, através do Laboratório de Turismo e Hospitalidade. “A aplicação encontra-se na fase inicial de desenvolvimento, o próximo passo será apresentar o projecto à CIM-BSE para que possamos acelerar o seu desenvolvimento e passe a estar disponível para os turistas”, afirma o vice-presidente do IPG,

Manuel Salgado.

Segundo o responsável, que também é o coordenador do projecto, “a plataforma irá reunir toda a informação associada ao território e aos seus recursos endógenos”. O IPG refere que “para além de informações sobre produtores, restaurantes, artesanato, experiências e empresas turísticas, a plataforma permitirá efectuar reservas de restaurantes e de actividades”. “Durante o processo de utilização da aplicação, o visitante poderá deixar as suas sugestões, classificar e comentar cada experiência reservada através da aplicação”.

Segundo a fonte, a plataforma “Taste Food Experience” será “um instrumento diferenciador de gestão, promoção e valorização da gastronomia regional da CIM-BSE”.

Com o “Taste Food Experience”, o IPG venceu o



A plataforma permitirá efectuar reservas de restaurantes e de actividades na Serra da Estrela

primeiro lugar do Prémio José Manuel Alves, um concurso promovido pelo Turismo Centro de Portugal, que anualmente premeia os melhores projetos de empreendedorismo turístico. “Esta-

mos muito satisfeitos em ver o projecto ‘Taste Food Experience’ obter a melhor classificação do prestigiante Prémio José Manuel Alves”, afirma Joaquim Brigas, presidente do IPG. O respon-

sável salienta que a ideia “irá articular o património gastronómico com o turismo, valorizando a região das Beiras e Serra da Estrela”. “Tem sido uma prioridade para o IPG criar iniciativas que

valorizem os produtos endógenos e promovam a sustentabilidade do Interior, tornando a região mais competitiva”, afirma Joaquim Brigas.

O projecto do IPG foi selecionado pelo júri composto por Guilherme Fonseca (Portugal Ventures), Miguel Mendes (Turismo de Portugal) e Adriana Costa (UA Incubator). As avaliações foram feitas de acordo com os critérios viabilidade económico-financeira, grau de inovação do projeto e contributo para o desenvolvimento do sector na região Centro de Portugal.

O Prémio José Manuel Alves tem como objectivo apoiar projectos inovadores no sector do turismo, especificamente implementados na região Centro de Portugal.

O IPG foi premiado com cinco mil euros, o projecto que ficou em segundo lugar com 2.500 euros e o terceiro com mil euros.

Corte da A23 e A25 nos planos da Plataforma que luta contra as portagens

Luís Garra avisa que luta se vai intensificar e que Setembro, Outubro e Novembro “vão ser quentinhos”

“Vamos recorrer a todas as formas de pressão e de intervenção. Neste quadro, Setembro, Outubro e Novembro vão ser quentinhos, porque a luta vai aquecer. Por isso quero afirmar que o corte da A23 e da A25 vai estar nos nossos objectivos, e isto não deve merecer a menor das dúvidas”. O aviso foi dado no passado sábado por Luís Garra, um dos nomes que integra a Plataforma pela Reposição das SCUTs na A23 e A25, que na tarde do passado sábado realizou em Castelo Branco uma manifestação, em frente à secretaria de Estado das Florestas e Ordenamento do Território que, contudo, não teve grande adesão.

“A nossa determinação é continuar uma luta que só terminará quando nos for feita justiça e quando forem respostas as ex-SCUTs no Interior do País, com a abolição das portagens na A23, na A24 e na A25. Hoje podíamos e devíamos ser mais, mas os que estamos representamos a vontade de muitos que queriam estar e não o puderam fazer. Não, nós não ignoramos o quanto é financeiramente pesado meter combustível nos carros, ainda por cima quando a maioria da nossa população vive com rendimentos muito baixos, muito próximos do limiar da pobreza” disse Luís Garra. Que acrescenta que a Plataforma, para minimizar custos, ainda solicitou a cedência e o pagamento de autocarros às câmaras



Protesto contra as portagens na Beira Interior decorreu sábado em Castelo Branco

municipais dos distritos da Guarda e de Castelo Branco, mas “a maioria não respondeu e as que o fizeram, responderam negativamente. Fica muito claro que os autarcas do Interior no discurso dizem que querem a reposição das SCUTs, mas nas acções nada fazem para este justo e necessário objectivo ser conseguido. Ou seja: entre as pessoas e o partido, eles optam pelo partido contra as pessoas.”

Mais uma vez os responsáveis criticaram o Governo por não inscrever a redução do preço das portagens na proposta do Orçamento de Estado para 2022, apesar das imensas tentativas, “em diálogo”. Garra disse que foram pedidas reuniões aos ministros das Finanças e das Infra-estruturas e Habitação e à

Ministra da Coesão Territorial, “mas estes não se dignaram responder aos nossos pedidos. Esta última, numa atitude que considero deslegante e contrária às juras de amor eterno ao Interior que ela fez no debate com os candidatos, onde, lembro, chegou a dizer que se fosse ministra, como é, iria reunir connosco para estabelecer um compromisso para a reposição das SCUTs e para uma agenda mais ampla para o Interior. Em vez disso despachou-nos para a senhora Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional” acusa.

“Tudo temos feito para continuar o caminho da reposição das SCUTs no Interior pela via do diálogo. Aliás, ninguém sério pode colocar em causa esta nossa postura construtiva. Ainda ontem

reunimos com os deputados do PS eleitos pelos distritos da Guarda e de Castelo Branco e, infelizmente, eles não foram capazes de assumir um compromisso claro e palpável. Juras de amor ao Interior ouvimos muitas, medidas concretas sobre a redução do preço das portagens ainda em 2022 não as ouvimos” afirma.

Luís Garra recorda os compromissos assumidos pela “então candidata do PS pelo distrito de Castelo Branco e hoje de novo Ministra da Coesão” e pela “então candidata pelo PS na Guarda e hoje também ministra.” Que “disseram publicamente que achavam razoável que ainda em 2022 houvesse novas reduções no preço das portagens no Interior. Por isso, cumpram o que prometeram, pois ninguém as obrigou

a prometer.”

O membro da Plataforma recorda que são 16 os deputados do PS eleitos pelos distritos do Interior acima de Portalegre. “Eles são decisivos para uma maioria absoluta. Se eles quiserem têm força para impor ao Governo a redução das portagens a caminho da sua completa eliminação. Dia 27 de Maio (amanhã, sexta-feira) veremos o que fizeram pelo Interior que os elegeu e cá estaremos para os valorizar se estiverem do nosso lado, para os criticar se não estiverem.” Luís Garra considera ainda que o Interior “é slogan oportunista em tempo de eleições. Para os governantes, o Interior é como os amores de Verão: passam depressa!”

O responsável considera que a reposição das SCUTs no Interior com a

eliminação das portagens na A23, A24 e A25 “é justa e é necessária. E não se diga que não há dinheiro.” E mesmo não sabendo o que vai acontecer com o Orçamento de Estado deste ano, “de uma coisa estamos certos: se não radicalizarmos o discurso e, acima de tudo, não radicalizarmos a luta, o Governo não fará a reposição das SCTUs. Queremos deixar muito claro que a Plataforma vai estar à altura das suas responsabilidades, e vai ter uma intervenção arrojada, forte e de envolvimento da população. E sim, vai continuar a estar disponível para o diálogo e a negociação. No entanto, devemos ter bem a noção que o diálogo e a negociação só terão resultados se o Governo sentir a nossa e a vossa força.”

Netflix roda filme de época na Serra da Estrela

**ANA RIBEIRO
RODRIGUES**

Até Junho a equipa vai ocupar “uma média de 300 quartos em alojamentos hoteleiros na Covilhã”

A plataforma digital de distribuição de filmes e séries Netflix vai fazer gravações na Serra da Estrela para um trabalho de época, entre 25 de Maio e o mês de Junho, informou na sexta-feira, 20, durante a reunião pública da Câmara da Covilhã, a vereadora com o pelouro da Cultura, Regina Gouveia.

Segundo a autarca, já começaram algumas filmagens prévias, feitas por uma aeronave não tripulada, mas a equipa estará na Covilhã a partir desta semana.

“É um filme de época, uma co-produção americana e inglesa, que terá divulgação a nível mundial de uma plataforma digital como é a Netflix”, anunciou Regina Gouveia.

Para a vereadora, as gravações representam uma valorização económica do território.

“A escolha da Serra da Estrela por uma das maiores produtoras mundiais, é óbvio que representa um fortalecimento do posicionamento do destino turístico junto das grandes produtoras mundiais. É fundamental, também, para a valorização



Além da Serra da Estrela, Sortelha é também palco de produção internacional sobre “príncipes e princesas” e o antigo IP5 acolhe gravações do filme “Velocidade Furiosa”

económica deste destino”, realçou Regina Gouveia.

Segundo a edil, até Junho a produtora “vai ocupar uma média de 300 quartos em alojamentos hoteleiros na Covilhã, o que representa uma mais-valia para a economia local”.

Sem adiantar se se trata da mesma rodagem, a Aldeias Históricas de Portugal informou que até 15 de Junho vários acessos em Sortelha, Sabugal, estarão condicionados, por decorrerem na aldeia as gravações “de uma grande produção internacional, que vai levar os apaixonantes recantos desta Aldeia Histórica pelo mundo”.

Também esta semana foi tornado público que a zona de Viseu, nomeadamente o antigo IP5, será palco da rodagem do mais recente filme “Velocidade Furiosa”.

Sofia Noronha, da produtora Sagesse Productions, adiantou estarem previstas filmagens nas regiões norte, centro e em Lisboa, “durante umas boas semanas”, envolvendo muitos municípios e a presença em Portugal de uma equipa que contará com 600 a 700 pessoas, entre profissionais portugueses e estrangeiros.

Do elenco de “Fast X” fazem parte, além da portuguesa Daniela Melchior, Vin Diesel, Charlize Theron, Jason Momoa, Brie Larson e Michelle Rodriguez.

A rodagem vai decorrer entre o Reino Unido, Portugal e Itália.

VILA VELHA DE RÓDÃO

Grupo da Lousã investe 60 milhões em fábrica de papel

Entre as novidades, uma ETAR com reutilização de água na ordem dos 25 por cento e a criação de mais 50 postos de trabalho na Paper Prime

O grupo Socigene, da Lousã, vai investir cerca de 60 milhões de euros na Paper Prime, fábrica de produção de bobines de papel “tissue” instalada em Vila Velha de Ródão.

“Neste investimento, entre várias novidades do ponto de vista tecnológico, a empresa coloca no topo das suas prioridades a sustentabilidade, perspectivando uma nova ETAR [Estação de tratamento de Águas Residuais] com reutilização de água na casa dos 25%”, refere, em comunicado, a Câmara de Vila Velha de Ródão.

Segundo a informação disponibilizada, o grupo Socigene, detentor da Paper Prime, anunciou recentemente os novos investimentos para os próximos três anos, no âmbito dos quais “esti-



A Paper Prime, empresa localizada em Vila Velha de Ródão, estima em 2022 duplicar a produção de bobines de papel, passando de 33 para 100 mil toneladas

mam investir cerca de 60 milhões de euros na Paper Prime, criando mais 50 postos de trabalho e multiplicando a capacidade atual por 3,5 vezes”.

Citado no documento, o presidente da Câmara de

Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, manifesta-se satisfeito com o anúncio do reforço do investimento no concelho. “A criação de novos postos de trabalho, salvaguardando o impacto ambiental, só

nos podia deixar muito satisfeitos, já que vai de encontro aos esforços que têm sido feitos pelo município na melhoria da qualidade de vida e na fixação de famílias no concelho, nomeadamente

no que respeita ao nível da habitação e dos apoios sociais concedidos nas diversas áreas”, conclui o autarca.

A Paper Prime, instalada em Vila Velha do Ródão, produz as bobines de papel, que depois a Trevipapel [na Zona Industrial Alto do Padrão, na Lousã] transforma em produtos de higiene para o sector Horeca. A unidade representou um investimento de 35 milhões de euros, com ajudas reembolsáveis do Sistema de incentivos à Inovação do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização no valor de 15 milhões de euros, provindo a cobertura financeira restante de capitais próprios e apoio bancário. No seguimento deste investimento, que foi considerado Projecto de Interesse Nacional (PIN), a Socigene passou a ser a ‘holding’ (empresa mãe), detendo todas as empresas do grupo.

A Paper Prime prevê em 2022 mais do que duplicar a capacidade de produção de bobines de papel em Vila Velha do Ródão, passando das actuais 33 mil toneladas para 100 mil.

PROENÇA-A-NOVA

Concelho tem onze empresas PME Líder 2021

As empresas Américo A.R. Rolo – Construções, Lda, Linhambiente S.A., Piscinas do Centro – Construção de Piscinas, Lda e Superproença – Supermercados, Lda são as quatro novidades na lista das onze empresas do concelho de Proença-a-Nova consideradas PME Líder 2021 pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, IP, quando comparado com os distinguidos de 2020. Juntam-se às empresas Ambienti D’Interni, Unipessoal Lda, Farmácia Daniel de Matos, Lda, Pinhalfer - Caixilharias e Serralharia, Lda, Soprotaco - Assentamento e Comercialização de Pavimentos, Lda, José Lourenço – Pneus e Combustíveis, Lda, José Lou-



Autarca diz que distinção é sinal do “esforço e resiliência” dos empresários locais

renço & Filhos, Lda e Pinhalnova – Madeiras Tratadas, Lda, que revalem o galardão obtido em 2020.

“Sendo um processo iniciado pelas próprias empresas, é com orgulho que vemos o número de PMEs Líder a aumentar no nosso concelho, sinal

do esforço e resiliência dos nossos empresários que, apesar do cenário de dificuldade criado pela pandemia e pelo conflito armado na Europa, mantêm uma gestão rigorosa agora reconhecida por este selo de reputação”, considera em comunicado João Lobo, presi-

dente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova. “A pensar precisamente nos actuais constrangimentos que se colocam às empresas, o Município vai organizar o Fórum Empresarial a 10 de Junho, convidando-se desde já os nossos empresários a reservarem a tarde

deste dia para participarem nesta reflexão conjunta sobre possíveis soluções e oportunidades”.

A nível nacional foram distinguidas com o estatuto PME Líder 11.221 empresas, com base nos seus níveis de solidez e de desempenho económico-financeiro.



CONSELHO EDITORIAL: Adelaide Salvado, António Fidalgo, António Rego, António Santos Pereira, Fernando Madrinha, Francisco Sarsfield Cabral, M. Braga da Cruz, M. Lopes Marcelo, M. Pereira de Matos.

DIRECTOR:
Luís Freire
(demissionário)

ADMINISTRADOR:
Carlos Lourenço
(demissionário)

geral@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

REDACÇÃO: COORDENADOR:
João Alves (C.P. 5817), Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639).

COLABORADORES: Ayres de Sá, António Rego, António Pinto Pires, Assunção Vaz Pato, Carlos Madaleno, Elisa Pinheiro, Francisco Galdes, Filipe Pinto (Foto), Francisco Pimentel, Francisco Sarsfield Cabral, João Correia, João de Jesus Nunes, José Pinheiro da Fonseca, José Marmelo, José Vicente Ferreira, Manuel Campos Costa, Manuel Vaz Correia, Miguel Saraiva, Paulo Serra, Pedro Rosa, Sérgio Pinto, Sérgio Saraiva, Serviços: Rádio Cova da Beira.

CORRESPONDENTES: Carlos Bragança (Alpedrinha, Soalheira, Vale de Prazeres e Castelo Novo), João Cunha (Paul, Erada, Ourondo, Barco e Coutada), Maria Jesus Valente (Erada), Rui F. L. Delgado (Teixoso).

Paginador: Rui Delgado
Assinaturas/Publicidade: Ricardo Salcedas Duarte

ASEDE DO EDITOR:
CONTABILIDADE, ASSINATURAS, PUBLICIDADE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
NOTÍCIAS DA COVILHÃ - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c 6201-015 Covilhã

comercial@noticiasdacovilha.pt
"Notícias da Covilhã"
Propriedade:
Diocese da Guarda
Distribuição:
Notícias da Covilhã
Nº de Registo: 101753
Tiragem (Média do mês anterior):
10.000 exemplares

Estatuto Editorial disponível em:
www.noticiasdacovilha.pt/pt/
conteudos/ficha-tecnica

Telefones Geral
-Publicidade:
275 330 700
932 709 577
Redacção:
934 236 845

Porte Pago
Preço de assinatura anual:
€ 25 • (IVA incluído)
Venda Avulso:
€ 0,75 • (IVA incluído)
Número de Registo: 101753
Depósito Legal: 254
Contribuinte N.º: 501 390 146





Faleceu no passado dia 20. Natural da Covilhã.

O funeral realizou-se no dia 22, saindo da Igreja da Santíssima Trindade, para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, irmãos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes apresentaram condolências e acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

A todos o nosso Bem-haja.

“E tudo o morto levou” para ver no Unidos do Tortosendo

Comédia teatral com Marina Mota sobe ao palco no próximo dia 4

O auditório do Unidos do Tortosendo é palco, no próximo dia 4 de Junho, do espectáculo “E tudo o morto levou”, a nova peça de teatro de Marina Mota, Rui de Sá, Marisa Carvalho e Nuno Pires, que está em digressão pelo país.

“E tudo o morto levou” é uma comédia teatral protagonizada por Marina Mota, que decorre durante um velório, num largo de um bairro na periferia de Lisboa. “A noite vai passando e por



Marina Mota é a protagonista principal de uma comédia teatral, que pode ver no Tortosendo no próximo dia 4

aquela capela vão surgindo um sem número de personagens que toda a gente, pelo menos uma vez na vida, já viu num

velório. Quando tudo leva a crer que se trata de mais um velório como tantos outros, eis que o insólito acontece: Isabel,

a recém-viúva, é confrontada com o marido, que lhe aparece à frente com um ramo de flores. Afinal, não é ele quem

está no caixão, mas, sim, o tipo que lhe roubou o carro e todos os bens que trazia consigo, incluindo a roupa. A interior, também. E eis que nesse momento da grande e perturbante revelação, surge a grande questão de Isabel: contar toda a verdade ou ficar com o dinheiro do seguro de vida, passando o marido por morto? Para todos os efeitos, já está velado e tudo” conta a sinopse da peça.

Os bilhetes estão à venda na Ticketline, no Sede dos Unidos no Tortosendo e na Tabacaria da Central de Camionagem da Covilhã, por 15 euros.

Festival Y traz bailarino à Covilhã

ALÍPIO PADILHA



David Marques apresenta “Dança sem vergonha” no TMC

O espectáculo “Dança sem Vergonha”, de David Marques, que se realiza esta quarta-feira, 25, às 21 horas e 30, no TMC, acontece no âmbito da 18ª edição do Festival Y, organizado pela Quarta Parede.

“A minha dança sem vergonha talvez exista apenas no teatro e só seja possível pelo cruzamento de vários espaços, tempos

e motivações: o quarto que associo ao tempo da infância, a discoteca que associo ao tempo da adolescência e o estúdio que associo à idade adulta. Ao teatro associo o tempo do presente, durante uma performance, de ambos espectadores e intérpretes. Dançada por mim, esta dança-sensação é imediata e refletida, simples e complexa, referen-

cial e naïf, abstrata e simbólica, séria e divertida, íntima e partilhada, técnica e despreparada”. É assim que o bailarino e coreógrafo David Marques apresenta o seu espectáculo.

Um evento com lotação limitada. Os bilhetes custam seis euros, menos 1,5 para maiores de 65 ou menores de 30 anos.

Ajidanha organiza formação de iniciação ao teatro

A Ajidanha vai organizar, entre sexta-feira, 27, e domingo, 29, uma formação de iniciação ao Teatro, em Idanha-a-Nova. A acção Teatr-0 terá como formadora Nuria Cuadrado e decorrerá no Teatro Estúdio Ajidanha.

É dirigida à formação dos participantes nas diferentes técnicas de interpretação cénicas, dentro de um ambiente lúdico e participativo. Terá o número mínimo de 10 participantes, com idade mínima de cinco anos. No caso de se registar um grande número de inscrições, e a idade dos participantes ser muito diferente, irão organizar-se vários grupos. Recomenda-se levar roupa cómoda.

Perpetu(arte) mostra trabalhos artísticos dos alunos da Escola Campos Melo

A Câmara da Covilhã em parceria com a Escola Secundária Campos Melo tem patente, até domingo, 29, na Biblioteca Municipal, a exposição “Perpetu(arte)”.

Trata-se de uma exposição de trabalhos de expressão plástica, pelos alunos do 12º ano do curso Científico-Humanístico de Artes Visuais, nas disciplinas de Oficina de Artes e Desenho da Escola Secundária Campos Melo.

A mostra reúne cerca de uma centena de trabalhos em acrílico, lápis, caneta e carvão.



Às famílias

enlutadas

NOTÍCIAS

DA

COVILHÃ

apresenta

sentidos

Pêsames

Clã para ver em Junho na Covilhã

Grupo regressa dia 17 à Cidade Neve, num ano em que assinala 30 anos de carreira

Os Clã regressam à Covilhã e sobem ao palco do Teatro Municipal da Covilhã (TMC) no dia 17 de Junho (sexta-feira), às 21 horas e 30. Este é um dos destaques da programação do próximo mês nesta sala de espetáculos, que contará ainda com “propostas diversificadas, nas mais variadas áreas artísticas” explica em comunicado o TMC.

A banda de pop/rock nacional vem à Cidade Neve numa altura em que assinala 30 anos de carreira e promete dar corpo e músculo às canções de “Véspera”, o mais recente álbum, “trazendo também outros temas clássicos que fazem a sua história e a de todos nós. Sempre criativos e irrequietos, amplamente reconhecidos pela energia e excelência dos seus concertos, os Clã são uma verdadeira instituição do pop/rock nacional” diz o



JOÃO OCTÁVIO PEIXOTO

Clã actuam dia 17 de Junho no TMC

TMC.

Antes, no dia 4, a companhia de dança Kayzer Ballet estreia “Humano 2.0”, às 21 horas e 30. O bailarino e coreógrafo Ricardo Runa descreve assim a sua última criação: “Vivemos o Presente, sentimos a mudança... A nossa “nova versão” não

é o que se esperava. A falta de empatia para com o outro, a crítica constante sem olhar a meios, não é o que se pretende. Somos a mudança e com ela trazemos os sentimentos que fazem do ser-humano algo tão especial”.

No dia 9, também às 21

horas e 30, o TMC~ acolhe a ópera ligeira “Com D. Dinis e D. Isabel”, de José Carlos Godinho, apresentada pela Escola Básica Pêro da Covilhã. “No âmbito do Complemento à Educação Artística – CEA, alguns alunos e alunas da EB Pêro da Covilhã, ao longo do ano

lectivo, prepararam a opereta/ópera ligeira com a orientação dos docentes envolvidos no projecto” explica o TMC.

“Um Aguçar dos Sentidos” é uma criação audiovisual de Frederico Dinis inspirada na história, no território, na paisagem e no património

urbano, arquitetónico, paisagístico e etnográfico da Covilhã, “cuja identidade é um testemunho singular da sua memória e cuja atmosfera nos transporta para novas dimensões deste território.” Com recurso à exploração dos seus aspectos sonoros e visuais, Frederico Dinis propõe um diálogo entre território e caminhadas, sons e silêncios, lugares vazios e lugares ocupados, espaços digitais e espaços corpóreos. “Um Aguçar dos Sentidos” acontece no TMC no dia 11 de Junho, às 21 horas e 30.

A peça “Turma de 95”, com criação e interpretação da atriz e encenadora Raquel Castro, realiza-se no dia 15, às 21 horas e 30, no âmbito da 18ª edição do Festival Y, organizado pela Quarta Parede.

No dia 23, às 21 horas, o TMC~ acolhe “La Bayadère”, pelo Conservatório de Música da Covilhã. “La Bayadère” junta-se a uma série de bailados já apresentados pelo Conservatório destinados a desenvolver e a enriquecer o percurso na área da dança dos seus alunos” explica.

Formiga Atómica apresenta “O Estado do Mundo (Quando Acordas)” no TMC

A companhia de teatro Formiga Atómica apresenta no sábado, 28, pelas 16 horas, no TMC, “O Estado do Mundo (Quando Acordas)”, de Miguel Fragata (encenação e texto) e Inês Barahona (texto), peça dirigida a toda a família.

“O Estado do Mundo (Quando Acordas)” coloca em cena uma relação de causa-efeito entre pequenos gestos e grandes consequências. Servindo-se de utensílios domésticos, aparelhos electrónicos, bens essenciais do dia-a-dia de todos nós (eles próprios responsáveis pelas alterações climáticas), o espectáculo sublinha uma ideia de paradoxo: entre aquilo que defendemos a respei-



“O Estado do Mundo (Quando Acordas)” coloca em cena uma relação de causa-efeito entre pequenos gestos e grandes consequências

to deste tema e a nossa incapacidade de abdicar de comportamentos do quotidiano” explica o TMC.

A Formiga Atómica é uma companhia de teatro, fundada e dirigida por Miguel Fragata e Inês Barahona. As suas criações inscrevem-se em questões contemporâneas e destinam-se a todo o público.

O ingresso é gratuito, mas carece de levantamento presencial na bilheteira do TMC.

O espectáculo “O Estado do Mundo (Quando Acordas)” realiza-se no âmbito da candidatura Novos Territórios - Aveiro/Estarreja/Covilhã.

Ensemble dá concerto na Galeria António Lopes

A Galeria António Lopes recebe, no dia 4 de Junho, pelas 18 horas, um Concerto Romântico pelo Ensemble Independente formado por Carolina Campos Costa (violino), Francisco Viana (contrabaixo) e Hortensia Hierro (piano).

O concerto, em que os músicos irão interpretar peças de Bottesini, Chopin, Mendelssohn, Rachmaninoff e White, insere-se nos “Pop-Up Concerts”, um projecto da Associação Intervalo do Tempo, com o apoio do fundo Garantir Cultura.

PUBLICIDADE Notícias da Covilhã

Filipe Pinto
foto Académica

REPORTAGENS FOTOGRAFIA E EM VÍDEO DE: CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ANIVERSÁRIOS E FESTAS • TUDO P/ COMUNHÃO E BAPTIZADOS ••• ARTIGOS RELIGIOSOS ••• FOTOGRAFIA DIGITAL

NOVAS INSTALAÇÕES - Escadas do Quebra Costas, n.º 2
 - Tel: 275 336 805 - Tlm.: 919 487 978 - 964196950
 e-mail: fotoacademica@hotmail.com 6200-170 COVILHÃ

www.noticiasdacovilha.pt

NC
 Notícias da Covilhã

CORREIO ELECTRÓNICO
 geral@noticiasdacovilha.pt
 comercial@noticiasdacovilha.pt



Guardião impede triunfo do Covilhã em Alverca

Kukula, aos 15 minutos, teve um golo feito nos pés, mas o guardião ribatejano, José Costa, negou os intentos ao avançado covilhanense

JOÃO ALVES

Num jogo equilibrado, serranos tiveram as melhores ocasiões de golo, mas esbarraram num inspirado guarda-redes, que fez pelo menos duas defesas enormes. Domingo, no Santos Pinto, Covilhã decide a manutenção na II Liga

No final do jogo, Leonel Pontes, treinador do Sporting da Covilhã, não tinha dúvidas: o melhor jogador

em campo, no duelo que no sábado opôs os serranos ao Alverca, foi o guardião da equipa da casa, José Costa, que fez, pelo menos, duas enormes defesas a negar golos certos a Kukula e André Almeida.

Talvez por isso o Sporting da Covilhã tenha saído de Alverca, do jogo da primeira mão do play-off de manutenção/subida à II Liga, com um empate a zero, que deixa tudo em aberto para o segundo jogo, a disputar no próximo domingo, 29, às 17 horas, no Santos Pinto. É certo que o encontro, em termos gerais, foi dividido, equilibrado e bem disputado, mas as ocasiões mais soberanas de golo foram

dos “leões da Serra”, que terão assim que ganhar no domingo para evitar a despromoção. Um empate caseiro, com golos, determina a subida da equipa da Liga3 ao segundo escalão do futebol nacional, já que neste play-off os golos contam, como acontecia até há bem pouco tempo nas provas europeias.

Os ribatejanos até entraram melhor, e aos dez minutos, provocaram um primeiro momento de perigo, quando Emerson Carioca cabeceou para a baliza serrana, com Lucas Barros a interceptar, na sequência de um canto que pareceu não existir. O Alverca ganhava algum ascendente, mas a res-

posta covilhanense não tardou. Aos 12 minutos, grande cruzamento de Jean Filipe, na direita, e cabeceamento ao lado, de Kukula, a dar sensação de golo. Pouco depois, aos 15 minutos, a defesa da tarde de José Costa. Jean Filipe (de novo o homem das assistências), a cruzar a bola para a área, na sequência de um livre, Kukula a antecipar-se a toda a gente, a desviar a bola com o pé direito para a baliza onde o guardião ribatejano fez uma defesa quase por instinto, e negou o golo ao avançado serrano. Aos 41 minutos, Gilberto, de canto, quase meteu a bola directamente na baliza, e na recarga, grande trabalho de Rui Gomes na área,

mas a atirar por cima. Em cima do intervalo, os serranos apanharam um susto. Bola nas costas da defesa covilhanense onde Jonata Bastos apareceu isolado em frente a Léo Navacchio, com este a fazer uma enorme mancha aos pés do avançado, e na recarga, Arnold a tirar a bola em cima da linha de golo, num lance que, contudo, foi anulado por fora de jogo.

André Almeida quase marca a acabar

Na segunda parte, menos ocasiões de golo e mais equilíbrio, mas o Covilhã, de novo, a ter as melhores chances. Aos 60 minutos, foi o central Ronaldo a evitar o golo,

num cabeceamento de Kukula após livre de (quem havia de ser) Jean Filipe. Aos 71 minutos, o único lance perigoso dos ribatejanos, com Arnold, in-extremis, a “roubar” o desvio decisivo de Ricardo Rodrigues à boca da baliza, após cruzamento da direita e, já no fecho da partida, aos 87 minutos, de novo o guardião da casa, José Costa, a brilhar. Canto para os “leões da Serra” e André Almeida, de cabeça, a proporcionar mais uma grande defesa ao guardião ribatejano.

Domingo, às 17 horas, joga-se a permanência do Covilhã na II Liga, mas em casa, no Santos Pinto, onde se espera casa cheia.

“Não há foguetes”

Leonel Pontes põe “água na fervura”, recorda que é preciso ganhar o decisivo jogo de domingo e pede aos adeptos uma “bancada cheia” para ajudar a equipa

No final da partida, o técnico dos serranos travou a euforia com um resultado que é positivo, lembrando que ainda há um segundo jogo em que é obrigatório ganhar para garantir a manutenção. “Não há foguetes nenhuns, há um jogo para fazer, acima de tudo” recorda Leonel Pontes.

O técnico não tem dúvidas de que o melhor jogador em campo, no sábado passado, foi “o guarda-redes”, mas “isto é futebol” disse Leonel Pontes. “À medida que o tempo foi também avançando conseguimos chegar junto da baliza adversária e tivemos duas situações. De-



ARR

“Não há foguetes nenhuns, há um jogo para fazer, acima de tudo” recorda Leonel Pontes

mos a oportunidade ao Arnold de ser titular pelo jogo que fez contra o Estrela da Amadora e

para não mudar muito a linha defensiva” justificou.

Agora, o segundo jogo em casa, em que o técni-

co vê vantagem, embora lembre que o jogo vai ter “um grau de dificuldade elevado associado às emo-

ções que têm que ver com o jogo, que é uma finalíssima. Há que jogar com o coração, mas tam-

bém com a cabeça, porque o futebol joga-se com os pés, mas há que usar um pouco a cabeça pois joga-se com os pés, mas pensa-se com a cabeça.” Leonel Pontes pede o apoio dos adeptos serranos. “É fundamental ter uma bancada cheia para ajudar a equipa a manter-se nesta divisão e depois podermos desfrutar deste campeonato extremamente difícil” frisa.

Quanto a Argel, treinador do Alverca, diz que a equipa não jogou para o nulo, elogiou os serranos nos lances de bola parada, no futebol aéreo, onde considera o Covilhã “muito forte”, à semelhança da sua equipa, “o que nos deixa confiantes e com coragem.” O ex-central brasileiro do Porto e Benfica alerta que a sua equipa é muito “competitiva”, que joga de “faca no dente” e elogia a arbitragem de Luís Godinho, “muito segura”. “Esperamos que lá a arbitragem seja também ‘de peso’. Vamos lá para discutir o jogo” promete.

Morreu o antigo capitão do Sporting da Covilhã João Lanzinha

Faleceu na passada sexta-feira, 20, aos 88 anos, o antigo capitão do Sporting da Covilhã João Lanzinha, que vestiu as cores dos Leões da Serra durante 18 anos.

Além de jogador, formado no clube, Lanzinha foi também treinador e dirigente no emblema serrano.

João Lanzinha integrou o plantel do Sporting da Covilhã que em 1957 disputou a final da Taça de Portugal com o Benfica, embora no Jamor, devido a lesão, não tenha entrado em campo ao lado de Cavém no eixo da defesa.

Em comunicado, o Sporting da Covilhã lamentou a morte do antigo atleta.

“João Lanzinha foi um futebolista exemplar, tendo sido agraciado por diversas entidades, nomeadamente pelo Sporting Clube da Covilhã, Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Castelo Branco. Durante o período em que envergou a camisola do seu clube do coração, João Lanzinha foi seu capitão, tendo merecido de todos os colegas o maior respeito e consideração”, referiu o clube, na mesma nota.



Ana Rodrigues

João Lanzinha vestiu a camisola dos serranos durante 18 anos

Alcains e Pedrógão na final da Taça de Honra



Pedrógão chega pela primeira vez a uma final onde o Alcains, já com quatro conquistas, chega depois de bater a Boidobra por 1-0

Jogo disputa-se no domingo, no Vale do Romeiro, em Castelo Branco

O Clube Desportivo de Alcains e o Pedrógão são este ano os finalistas da Taça de Honra José

Farromba, que se disputa no próximo domingo, 29, no estádio Vale do Romeiro, em Castelo Branco, pelas 17 horas.

No caso do Alcains, que já venceu o troféu em quatro ocasiões, a chegada à final acaba por surgir com naturalidade, uma vez que era clara-

mente favorita para a partida disputada no último domingo, em campo neutro (Idanha-a-Nova) frente ao Estrela do Zêzere da Boidobra. Mas a verdade é que a equipa do concelho da Covilhã, que na ronda anterior tinha eliminado, com surpresa, o Belmonte, deu luta, foi

um digno vencido, perdendo apenas por 1-0, com um golo apontado por Amessan, aos 14 minutos. Os canarinhos terão agora oportunidade de conquistar um troféu, falhado que foi o principal objectivo da época, a conquista do campeonato, que foi parar ao

Estreito (Águias de Moradal). Na próxima temporada, o Alcains será um dos representantes do distrito na Taça de Portugal.

O mesmo acontecerá, pela primeira vez, ao Pedrógão de São Pedro, que também pela primeira vez na sua história

chega à final da Taça de Honra. No domingo, o teste para a equipa de André Matias era mais exigente, mas conseguiu superá-lo, ao derrotar em Alcains o Vila Velha de Ródão por 1-0, com um golo de Edgar, já em período de descontos.

Sertanense bate líder Fontinhas

Num jogo em que os açorianos, caso ganhassem, asseguravam automaticamente a subida à Liga 3, o Sertanense, já sem hipótese de o fazer, reanimou a luta pela subida, que será discutida na última jornada, ao bater em casa o líder Fontinhas por 3-1. De todo o modo, o Fontinhas acaba por subir, uma vez que os dois segundos classificados, Belenenses e Moncarapachense, a um ponto, se defrontam entre si na última ronda.

A equipa açoriana, que tinha apenas perdido uma vez nesta série 2 de subida à Liga 3, tem agora 17 pontos, apenas mais um que Belenenses e Moncarapachense, as outras duas equipas com hipóteses matemáticas de subida. Que irão discutir



Apesar de não subir à Liga 3, Sertanense fez uma grande temporada no Campeonato de Portugal esta época

entre si.

Já o Sertanense, que soma 11 pontos, entra para a última jornada em quarto, sem hipóteses de ascensão, mas faz este ano uma prova em grande, depois de na época passada só ter assegurado a manutenção no Campeonato de Portugal na última jornada.

Domingo, em casa, a equipa de Natan Costa marcou aos 50 (Marco Fernandes), 77 (Rafa) e 80 (Muacir), com o Fontinhas a reduzir aos 85 minutos, numa grande penalidade convertida por Addico.

Na próxima e última jornada o Sertanense, que já garantiu o quarto lugar na sua série, vai jogar em casa do Olhanense, último classificado com 4 pontos.

João Bastos traz ouro e prata dos Jogos Internacionais Special Olympics

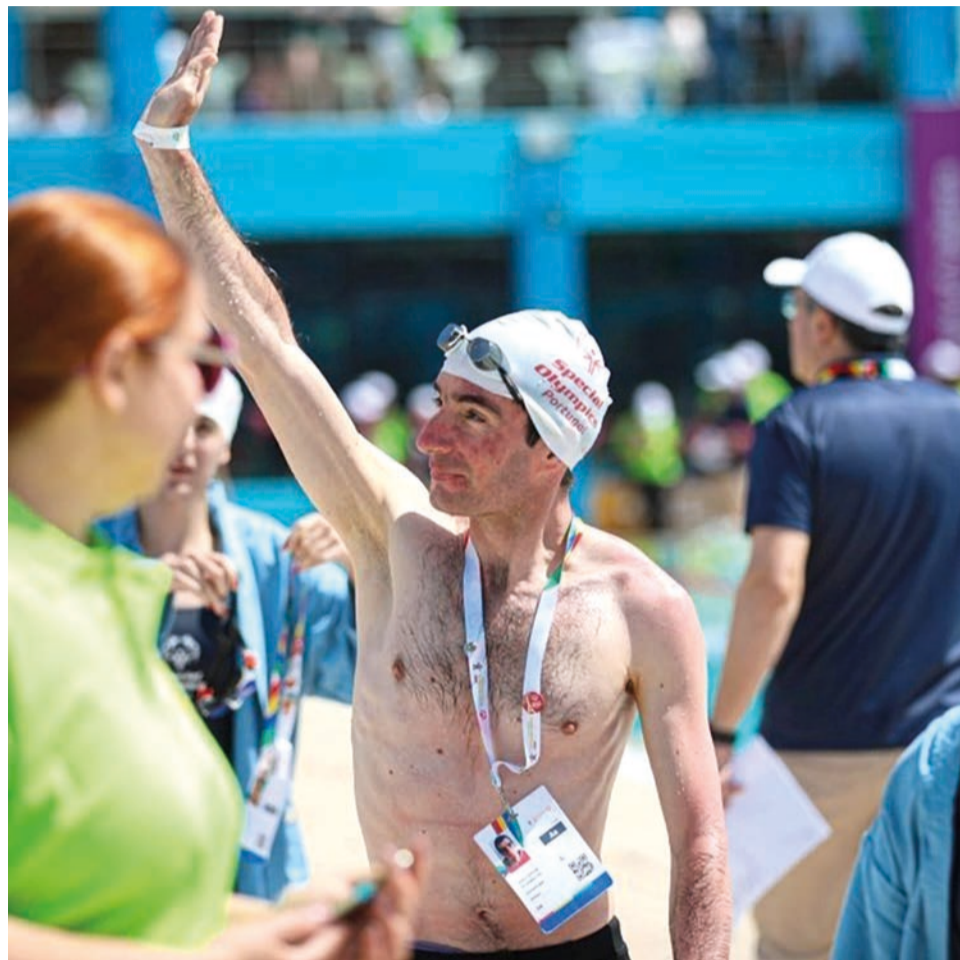
ANA RIBEIRO RODRIGUES

Atleta do Canhoso, residente na APPACDM da Covilhã, premiado em Malta

Uma medalha de ouro nos 100 metros livres e uma de prata nos 50 metros livres são o saldo da participação de João Carlos Bastos, de 35 anos, natural do Canhoso e residente na APPACDM da Covilhã, nos Jogos Internacionais Special Olympics, que decorreram entre 14 e 18 de Maio, em Malta.

O covilhanense obteve o melhor resultado da comitiva portuguesa, composta por oito atletas, na natação e no atletismo, que regressou na passada semana a Portugal com nove medalhas.

O presidente dos Special Olympics Portugal, que é também o responsável da APPACDM da Covilhã, António Marques, disse ao NC que os restantes utentes manifestaram a sua satisfação e previa que fizessem “uma festa, como sempre”, quando o colega regressasse ao lar da instituição, onde reside. António Marques,



Uma medalha de ouro nos 100 metros livres e uma de prata nos 50 metros livres são o saldo da participação de João Carlos Bastos, de 35 anos, natural do Canhoso e residente na APPACDM da Covilhã

destaca os “bons resultados” da comitiva lusa nos Jogos Internacionais.

António Marques, que há um ano substituiu Dias Ferreira na presidência dos Special Olympics Portugal, movimento destinado a promover a prática desportiva entre

pessoas com deficiência intelectual, referiu que, após “dois anos complicados”, em que as competições foram suspensas devido à pandemia, o regresso às provas internacionais tem uma importância acrescida.

Com sete dos oito atle-

tas portuguesas medalhadas, em natação e atletismo, o responsável salientou que o mais importante é os participantes “superarem-se e irem mais longe, não apenas desportivamente, como nas competências sociais, no desenvolvimento da

auto-estima, no convívio, na promoção de uma maior autonomia”.

“Tivemos bons resultados. Os Special Olympics não correm atrás de medalhas, embora essas medalhas sejam resultado do esforço deles. Elas surgem como um apêndice, mas para eles é importante ganhar essas medalhas”, frisou o presidente do movimento em Portugal, que explica que todos os atletas são chamados ao pódio e recebem uma lembrança de participação.

Desporto tem resultados duradouros na inclusão

Segundo António Marques, há cada vez mais instituições em Portugal que lidam com pessoas com deficiência intelectual a apostar no desporto e a ter técnicos especializados na área, por a actividade física “ter um retorno muito positivo”. “A actividade desportiva, enquanto meio de inclusão, é a que tem resultados mais imediatos e mais duradouros”, vinco António Marques.

Portugal terminou os Jogos Internacionais em Malta com três medalhas de ouro, conquistadas por Andreia Farinha, João Bastos e Rita Masca-

renhas, duas de prata, conseguidas por João Bastos e Rafael Dolores, e quatro de bronze, de Andreia Farinha, João Duarte, João Sequeira e André Ferreira.

António Marques reforçou a lógica de integração e de “competirem entre iguais”, motivo pelo qual existe o ‘divisioning’ e os atletas são inscritos em séries com tempos semelhantes. Se alguém terminar com um tempo superior em 10% àquele com que foi inscrito, é desclassificado, porque devia estar incluído em outro nível.

Depois da participação, em 2019, no Mundial, com 31 atletas em nove modalidades, e do cancelamento do Europeu do ano passado, a organização está já a pensar nos Jogos Mundiais Special Olympics Berlim 2023.

Com 1.400 atletas inscritos nos Special Olympics em Portugal, a direcção tenciona aumentar esse número e acordou com a Câmara Municipal de Matosinhos a cedência de instalações para abrir uma delegação no norte do país, onde há menos instituições associadas. Nos Jogos Internacionais dos Special Olympics participaram cerca de mil atletas de 23 países.

Cariense faz o pleno

Depois da Taça de Honra e da conquista do campeonato distrital, a equipa sénior da União Desportiva Cariense fez no passado sábado o pleno de conquistas, ao conseguir vencer, em Castelo Branco, a Supertaça Distrital, derrotando o seu adversário de sempre esta época, Casa do Benfica da Idanha-a-Nova/Ladoeiro B, por 5-1.

Agora, a equipa do concelho de Belmonte inicia a participação na Taça Nacional, com o grande objectivo de regressar aos nacionais. O Cariense ficou inserido numa série em que conta com o seu vizinho do distrito da



Cariense conquista “tripleto”: taça, campeonato e supertaça

Guarda, Sameiro, o Grupo Recreativo Amigos da Paz (vice-campeão da AF Leiria) e a União 1919 (vice-campeão da AF

Coimbra). No sábado, o primeiro jogo, em Manteigas, pelas 18 horas, frente ao Sameiro, numa partida que

marca também o reencontro da equipa com o anterior técnico, Vítor Espinhaço.

CDC e Académico dos Penedos Altos realizam torneio “Fábio Guerra”

Para homenagear a memória do jovem covilhanense e ex-atleta do clube, e ex-árbitro de basquetebol, Fábio Guerra, jovem PSP que perdeu a vida a 19 de Março último, as direcções do Clube Desportivo da Covilhã (CDC) e Centro de Cultura e Recreio do Académico dos Penedos Altos, decidiram organizar dia 4 de Junho, das 9 às 18 horas, no pavilhão do CDC, o 1º Torneio de Minibasquetebol “Fábio Guerra” - Mini 12.

A competição terá a participação das seguintes equipas: Associação de Basquetebol Albicastrense (ABA), Associação Desportiva Sanjoanense, Clube de Basquetebol do Fundão, Clube Desportivo da Covilhã, CCD Estrela do Zêzere da Boidobra, e Guarda UP.

Vão estar presentes no pavilhão do CDC cerca de uma centena de atletas.

Este fim-de-semana há Rampa

Prova automóvel regressa à Serra da Estrela

Os motores estão de regresso à Serra da Estrela, este fim-de-semana, com mais uma edição da Rampa Serra da Estrela/Covilhã, organizada pelo CAMI Motorsport. Segundo a organização, uma das novidades prende-se com um novo desenho do parque de assistência e reforço das condições de segurança ao longo do traçado.

“Foram feitas alterações no que toca ao parque de assistência, que tinha obstáculos que serão retirados durante a rampa. Estamos a melhorar as condições para o público e pilotos e isso será notado pela encosta acima” revelou o vereador do desporto, José Miguel Oliveira. Que garante que o objectivo “é voltar-



Sábado e domingo haverá carros em grande velocidade pela serra acima

mos a ter uma prova internacional”.

A prova dará o tiro de

partida para a segunda metade do campeonato e apresentará o habitual

traçado com 5240m. “Uma prova mítica, que faz parte do imaginário

dos adeptos do desporto automóvel, em especial dos seguidores do Cam-

peonato de Portugal de Montanha”, revela Nuno Loureiro, presidente do CAMI Motorsport.

Em comunicado, o CAMI vinca que para esta edição “está previsto um reforço das condições de segurança, quer para os participantes, quer para o público que normalmente adere em grande número a esta prova, assim como a criação de um novo layout do Parque de Assistência, bem como das zonas de Parque Fechado e Pré-partida”, fruto das imposições regulamentares em vigor na presente temporada.

O cartaz da prova deste ano terá em destaque o veículo de Sérgio Nogueira, que outrora “foi pertença de Paulo Ramalho, um dos grandes impulsionadores deste campeonato, do qual o CAMI faz parte desde a primeira hora com muito orgulho”, avança ainda o responsável.

Primeiro Trail dos Descobrimentos no domingo em Belmonte



Atletas saem domingo, pelas 9 horas, do castelo

A Câmara de Belmonte promove no domingo o primeiro Trail dos Descobrimentos, uma prova com início e fim no castelo da vila.

O trail será curto, com entre 20 a 25 quilómetros de percurso, e dará aos participantes a “oportu-

nidade de correr nos trilhos e caminhos da Serra da Esperança que possui cerca de 225 hectares de pura natureza e conta com uma fantástica vista para a encosta oriental da Serra da Estrela, Beira Interior e Rio Zêzere.” Em simultâneo

decorrerá um mini-trail de 10/15 quilómetros e dificuldade média. No final de ambas as provas todos os participantes terão direito a banhos e almoço. A saída está agendada para as 9 horas da manhã.

BTT no Fundão

O Parque do Convento, no Fundão, é palco, sábado e domingo, da prova de BTT – XCO, que contará para a Taça de Portugal Cross-Country Olímpico.

Esta prova é organizada pelo Município do Fundão, BTTGardunha – Clube de Ciclismo, Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) e Union

Cycliste Internationale (UCI) e disputa-se em conformidade com os regulamentos da UCI e da UVP/FPC.

A prova XCO Fundão é composta por categorias para todas as idades e ambos os sexos (Cadetes, Juniores, Sub-23, Elites e Masters), numa edição irá contar com a modalidade de paraciclismo.

“Com este evento pretende-se confirmar a Serra da Gardunha como um dos locais de eleição para a prática de BTT, realizando uma prova de alto nível nacional, com um percurso com perto de 4200 metros de comprimento” explica a autarquia fundanense em comunicado.



Prova é aberta a atletas de todas as idades

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DA COVILHÃ

DR. PAULO PINTO

Covilhã 1 - Rua Marquês Ávila e Bolama - Galerias S. Silvestre - Piso 3
Tel/Fax..... 275 334 560

Castelo Branco 2 - Avenida Espanha n.º 24 - r/ch. Esq
Tel/Fax..... 272 320 570

Carlos Martins Leitão
ESPECIALISTA /PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas por marcação:
Covilhã: R. Comendador Campos Melo (Rua Direita) 29 - 1º Esq. (2ªs, 4ªs e 5ªs à tarde)
Tel.: 275 334876
Fundão: Av. Eugénio Andrade, Lt. 65 - R/C (3ªs à tarde) Tel.: 275 753356

LUIS TABORDA BARATA
Alergologia
Doenças alérgicas e asma
Prof. Associado FCS/UBI
Consultas por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI275334876 - Covilhã

ADVOGADOS

SANTOS DIAS
ADVOGADO

Rua de Acesso à Estação (dos Caminhos de Ferro)
6200-494 Covilhã
Telef./Fax: 275 331 484

FRANCISCO PIMENTEL
ADVOGADO

Rua Ruy Faleiro, 35
Telefones 275 320 520
Telex 275 320 529
6200 COVILHÃ

Telem: 932 709 577
comercial@noticiasdacovilha.pt

MARIA ASSUNÇÃO VAZ PATTO
Neurologia
Exames: **Electromiografia e potenciais evocados**
Consultas e exames por marcação
Rua Comendador Campos Melo (rua Direita)
29-1º esq TI275334876 - Covilhã

Rui Cabral
ORTOPEDIA-TRAUMATOLOGIA

Chefe de Serviço de Ortopedia Hospitais da Universidade de Coimbra
COVILHÃ: Rua Comendador Campos Melo (Rua direita) nº 29 - 1º Esq.
Tel: 275 334 876
FUNDÃO (Medocuf): Av. Eugénio de Andrade, Lote 65 - R/C
Tel: 275 753 356

CLÍNICA DENTÁRIA DO PELOURINHO
ANA MARGARIDA XAVIER FERNANDES
MÉDICA DENTISTA

Telefone 275 336 223 • Praça do Município (Edifício Montiel), 33-2º Dº - 6200-151 Covilhã

Clínica Jardim do Lago

Medicina Dentária - Dr. Paulo Sá | Pediatria - Dra. Sandra Mesquita
Psicologia Clínica - Dra. Filomena Casalta | Nutrição - Dra. Joana Mascarenhas | Terapia da Fala - Dra. Rita Fonseca

R. Conde da Ericeira, 31 - Lj G • 6200-086 Covilhã • Tel./Fax 275333149 • Telm. 916781585

NÓBREGA FONTELA
OFTALMOLOGISTA
Chefe de Serviço Hospitalar
Av. Frei Heitor Pinto, Lote D, 2º Esq.
COVILHÃ - Telef. 275 335 969
R. da Granja, 60 - 1.º Esq.º
CASTELO BRANCO
Telef. 272 346 317

RUI MIGUEL DA CONCEIÇÃO
MÉDICO DENTISTA

MARCAÇÕES DE SEGUNDA A SÁBADO
ALAMEDA EUROPA, LOTE 12 R/CHÃO
Tel.: 275 315 643
6200-546 COVILHÃ

NO CENTRO DA INFORMAÇÃO

CORREIO ELECTRÓNICO

geral@noticiasdacovilha.pt
comercial@noticiasdacovilha.pt
redacao@noticiasdacovilha.pt

Notícias da Covilhã

Postos de venda do NC

COVILHÃ
Quiosque do Jardim, Avenida Frei Heitor Pinto
Quiosque do Jardim 2 - Rua Marquês de Ávila e Bolama, 47
Café Quiosque Teles, São Domingos, Cantar-Galo
Casa Dinitória, Rua Visconde da Coriscada, 80
Cláudia Mabel Santos Moura, Central de Camionagem
Estrela 2000 - Praça do Município
Quiosque -Bar "A Ponte" - R. da Indústria - Cantar Galo
Districovilhã (Intermarché)
Quiosque Galp - Covilhã (em frente ao Hospital)
Tabacaria Centro Comercial da Estação - Covilhã

LÍDER (Centro Hospitalar Cova da Beira)
Brincarte - Rua Comendador Campos Melo, 39
Tabacaria King-Size - Serra Shopping - Loja 45
Parágrafo Seguinte, Lda., R. Marquês De Ávila e Bolama
Café "O Neves", Penedos Altos

TORTOSENDO
Anabela Silva Santos Oliveira, Av. Viriato, 70
Relaticonceito, Av. Viriato, 163

BOIDOBRÁ
Rogeiros - Café Bar - Quinta da Alâmpada

CANHOSO
Quiosque do Canhoso, R. Gen. Humberto Delgado

TEIXOSO
Quiosque Central, Avenida 25 de Abril

FERRO
Café Trilho Lírico, Av.ª D. Laura Monteiro Maricoto, 7

CARIA
Papeleria - ABCCARIA

BELMONTE
Casa Vera Cruz, Largo S. Sebastião

Papeleria Visual, Largo Dr. António José de Almeida

PAUL
Papeleria Barroso Livraria, Rua Dr. José Carvalho, 19

FUNDÃO
Lotarias Vitória, Avenida Dr. Alfredo Mendes Gil
Papeleria Álvaro, Rua Três Lagares
Quiosque Gardunha, Av. da Liberdade
Tabacaria Convívio de Letras, Rua dos Três Lagares

MANTEIGAS
Papelite, Rua 1º de Maio, 22 - 6260-101

CUPÃO DE NOVA ASSINATURA

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

N.º Contribuinte: _____

Idade: _____ Telefone: _____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Envio cheque

OBSERVAÇÕES: _____

FORMA DE PAGAMENTO

IBAN MONTEPIO: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Território Nacional (Anual) € 25

Europa (Anual) € 65

Resto do Mundo (Anual) € 75

• ASSINATURA RENOVÁVEL ANUALMENTE
• CANCELAMENTO APENAS A PEDIDO DO ASSINANTE

ENVIE ESTE CUPÃO PARA:
Notícias da Covilhã, Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c,
Apartado 79, 6201-015 COVILHÃ
comercial@noticiasdacovilha.pt
Telefone: 275 330 700 | 932 709 577

AGORA TAMBÉM PAGAMENTOS POR MULTIBANCO NA SEDE DO NC

PAGAMENTOS POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA MONTEPIO

IBAN: PT 50 0036 0191 99100012118 95

Pedimos para que em todas as transferências identifiquem sempre o número de factura e aos n/assinantes o número de assinante .

CUPÃO DE ANÚNCIO

Preencha e recorte o cupão com anúncio desejado e envie para Notícias da Covilhã - Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 r/c - Apart. 79, 6200-999 Covilhã

A NÃO ESQUECER

1. Preencha o texto em letras maiúsculas e deixe uma casa no intervalo de cada palavra
2. É obrigatório o envio de fotocópia do Cartão de Cidadão ou Contribuinte no caso de empresa.
3. Os anúncios recebidos até 3ª feira às 12 h. serão publicados na edição dessa semana. Após as 13 horas de 3.ª feira só serão publicados na semana seguinte.
4. Para mais esclarecimentos contacte o telef. 275 330 700, Telem. 932 709 577 ou correio electrónico: geral@noticiasdacovilha.pt

Anúncios com 20 palavras 5 (Iva incluído), por cada palavra a mais, acresce de €0,30 (Iva incluído). Até 12 palavras € 3 (Iva incluído). Até 6 palavras € 1,5 (Iva incluído).

Cliente _____

Morada _____ Datas de publicação _____

Código Postal _____ Compra-se Vende-se Oferece-se Aluga-se

Localidade _____ Precisa-se Trespasa-se Diversos

Cupão a enviar pelo correio ou entregue no balcão da sede do NC. A identificação é obrigatória

REDACÇÃO:
934 236 845
redacao@noticiasdacovilha.pt

GERAL:
275 330 700
geral@noticiasdacovilha.pt

Auto de consignação da requalificação do 'pavilhão 5' do Hospital da Guarda assinado este mês

Empreitada já tinha sido adjudicada, mas reclamação no concurso atrasou processo

O auto de consignação da empreitada de requalificação do edifício 5 do Hospital da Guarda deverá ser celebrado este mês, disse na segunda-feira, 23, o presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS).

A empreitada foi adjudicada, em Janeiro, pelo valor de 7,8 milhões de euros, mas ainda não foi consignada porque o segundo classificado no concurso reclamou da decisão e apresentou uma providência cautelar. “A situação já foi desbloqueada. O Tribunal, felizmente, deu-nos razão. Daqui ao final do mês estaremos prontos a fazer o auto de consignação com o empreiteiro e prosseguir as obras de remodelação do ‘pavilhão’ 5, que toda a gente e este distrito tanto necessitam”, disse à *agência Lusa* o presidente do Conselho de Administração da ULS da Guarda, João Barranca.

A ULS adiantou que as obras no edifício conhecido localmente como ‘pavilhão 5’ (onde funcio-



ULS acredita ser possível realizar obras de reabilitação do edifício até 2023

nou o Serviço de Urgência daquela unidade até à abertura do novo bloco, em 2014) deveriam ficar concluídas “no Verão de 2023”. Segundo a fonte, a requalificação do edifício hospitalar para instalação do Departamento da Criança e da Mulher (DCM), com os serviços de Pediatria, Obstetrícia, Urgência Pediátrica e Obstétrica, Neonatologia e Ginecologia, “tem sido

um dos objetivos prioritários do atual Conselho de Administração da ULS da Guarda”. “Não há tempo a perder, sob pena de nós não conseguirmos concluir as obras em 2023 e perdermos, assim, o financiamento”, disse João Barranca. O responsável vaticinou que, apesar da atual crise internacional, será possível “realizar a obra dentro do valor e do prazo

programado”. “É uma obra muito necessária. Nós já perdemos muitos meses, mas, neste momento, estamos preparados. A ULS já falou com o empreiteiro e estamos preparados e motivados para levar esta obra em frente e não perder mais tempo”, rematou.

Em março, o Governo autorizou a ULS da Guarda a assumir um encargo plurianual referente à

empreitada de requalificação do edifício 5 do Hospital Sousa Martins para instalação do DCM. “Tendo sido identificada, pela Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E., a necessidade de executar obras de requalificação do edifício 5 do Hospital Sousa Martins para instalação do Departamento da Criança e da Mulher, e considerando que se prevê que a empreitada se pro-

longue até 2023, gerando assim encargos em mais de um ano económico, procede-se à respetiva autorização para assunção de compromisso plurianual”, referiu o Governo, numa portaria publicada em Diário da República (DR).

Segundo o texto, o Governo autorizou a ULS a assumir um encargo plurianual referente à empreitada “até ao montante máximo de 8.591.549,06 EUR (oito milhões, quinhentos e noventa e um mil, quinhentos e quarenta e nove euros e seis centimos), na condição de ter financiamento europeu com candidatura aprovada e sujeito a financiamento máximo nacional de 4.091.549,00 EUR, montantes com IVA incluído à taxa legal em vigor”.

A ULS da Guarda (que abrange 13 concelhos do distrito da Guarda, exceto o de Aguiar da Beira, que pertence ao Agrupamento de Centros de Saúde do Dão - Lafões) gere os hospitais da Guarda (Sousa Martins) e de Seia (Nossa Senhora da Assunção), e também 12 centros de saúde e duas unidades de saúde familiar (A Ribeirinha, na cidade da Guarda e a “Mimar Média”, na cidade de Média), abrangendo cerca de 142 mil habitantes.

Homem detido na Guarda por tentar matar outro num baile

A Polícia Judiciária da Guarda identificou e deteve um homem, fortemente indiciado pela prática de um crime de homicídio qualificado na forma tentada, um crime de ofensa à integridade física e outro de participação em rixa, ocorridos todos durante a noite de 15 para 16 de Maio, num baile em Vale de Estrela, perto da cidade da Guarda.

Os crimes ocorreram “na sequência de uma rixa entre vários indivíduos, desencadeada por motivos fúteis”, explica a P.J. As vítimas foram dois homens, um dos quais atingido por golpes de arma branca, na zona abdominal, necessitando de urgente intervenção cirúrgica, entretanto realizada, no Hospital da Guarda.

O detido, com a idade de 50 anos, foi, entretanto, sujeito a interrogatório judicial de arguido detido, sendo-lhe aplicadas, como medidas de coação, a obrigatoriedade de apresentações semanais na PSP da Guarda, proibição de contactos e proibição de frequentar estabelecimentos e locais onde se realizem festas.

Miguel Gameiro leva gastronomia e música às Termas de Monfortinho

O Balneário Termal de Monfortinho recebe no sábado, 28, pelas 19 horas, o músico e chef Miguel Gameiro.

Com a “Tour Saudável”, Miguel Gameiro está a percorrer várias estâncias termais do Centro de Portugal para realizar showcookings saudáveis com produtos endógenos de cada região e brindar os participantes com as suas melhores músicas.

Emblemática voz dos Pólo Norte, actualmente em carreira a solo, Miguel Gameiro tem o desafio de preparar, em cada local, uma receita sau-



Miguel Gameiro leva às Termas de Monfortinho a “Tour Saudável”

dável da sua autoria com um produto endógeno dessa região. No final, a

“Tour Saudável Rede Termas Centro” dará origem à publicação de

um e-book de receitas assinado por Miguel Gameiro.

opinião

Agricultura gera cada vez menos riqueza desde os anos 80



José R. Pires Manso*

A nível concelhio e distrital, caso tivéssemos dados, iríamos certamente recolher elementos muito esclarecedores quanto a desertificação e envelhecimento

No Dia da Produção Nacional, terça-feira 26 de abril de 2022, a Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), com base nos dados do INE, fez um retrato do setor agrícola nacional e sua evolução após a adesão à CEE/UE. Entre outras coisas mostra-se que o salário médio dos trabalhadores da Agricultura e Pescas é de 823 euros mensais, 21% abaixo da média geral auferida pelos trabalhadores por conta de outrem, que o setor agrícola em Portugal tem vindo a perder cerca de 30 mil trabalhadores por ano nos últimos 30 anos, um total de 900 mil pessoas entre 1989 e 2019, 16% da população, que neste período o país passou de 1,5 milhões de trabalhadores, 16% da população residente na agricultura para 650 mil, 6%, que Portugal é o 5º país da UE com menos trabalhadores na agricultura por 100 mil habitantes, apenas acima da Roménia, Bulgária, Grécia e Polónia, e que estas grandes mudanças ocorreram nos 10 anos a seguir à entrada do país na então CEE-Comunidade Económica Europeia (Pordata) e atual UE.

Segundo os dados da Pordata - a base de dados estatísticos da Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), a riqueza gerada pela agricultura portuguesa ascendeu a 3,5 mil milhões de euros em 2021, um valor em queda desde os anos 80, quando gerava mais do dobro da riqueza atual. Em 2020, 1,3% da riqueza gerada pela União Europeia (UE) veio da agricultura, mas na Roménia e Grécia são 3,8% do Produto Interno Bruto. Em Portugal, esse peso era de 1,6% do PIB, importância que tem vindo a decrescer desde os anos 80 e particularmente desde 1995, altura em que situava nos 3,7%. Por região, a agricultura tem maior relevância económica no Alentejo e nos Açores, representando 8,8% e 6,8% do PIB, respetivamente. Por sua vez, a Área Metropolitana de Lisboa (AML) apresenta o menor peso (0,3% do PIB). Desde que entrou na União Europeia, foi em 1989 que Portugal recebeu o maior volume de ajudas ao investimento agrícola, que supera em

2,5 vezes, descontando a inflação, o montante auferido em 2020 (170 milhões de euros).

A mesma fonte estatística garante que, em Portugal, de entre as culturas agrícolas é o olival que atualmente, mais superfície ocupa (4,1% do território), seguem-se os cereais (2,3%) e a vinha (1,9%). Em 1986, o primeiro lugar era ocupado pelos cereais (9,5%), seguidos pelo olival (3,7%) e pela vinha (2,8%). Já entre 1986 e 2020, foram as leguminosas secas que perderam mais superfície em termos relativos (-91%). Em contrapartida, foram os frutos de casca rija a cultura agrícola que mais superfície ganhou (+87%). As culturas agrícolas com maior produção são, atualmente, as culturas forrageiras (4,4 milhões de t), as culturas para a indústria (1,3 milhões de t), as culturas hortícolas (1,2 milhões de t) e os cereais (um milhão de t). Em termos de produtividade, destaque para as principais culturas destinadas à indústria, com 64 mil kgs por hectare (ha). Vêm depois as culturas forrageiras (31 mil kg/ha) e as hortícolas (27 mil kg/ha). O azeite, um produto tipicamente mediterrânico, em 2020, Portugal foi o 4º maior produtor de olival (723 mil t) entre os 8 países produtores da União Europeia, a Espanha foi o maior produtor (8,1 milhões de t), seguida por Itália (2,2 milhões de t) e Grécia (1,3 milhões de t). Portugal atingiu em 2019 o recorde da produção de azeite, com 1,5 milhões de hl-hectolitros.

Em 2021, Portugal foi o 5º maior produtor de vinho (853 mil t) na UE, em 19 países produtores em 2020, sendo a Itália o maior (8,2 milhões de t). A área dedicada à vinha cobre 176 mil ha-hectares. Em termos de área cultivada a vinha reduziu-se mais de 82 mil ha desde 1986, com quase metade da área de vinha localizada no Norte. A produção de vinho ascendeu a 7,4 milhões de hl em 2021, o valor mais alto desde 2006, sendo que mais de 66,7% do vinho é tinto ou rosado e o restante terço é branco. As regiões com maior produção de vinho são o Douro (22% do total), Oeste (16%), Alen-

tejo Central (13%), Lezíria do Tejo (9%) e Área Metropolitana de Lisboa (9%). O Centro, Madeira e Açores ocupam os 31% restantes.

Os dados da Pordata concluem ainda que a agricultura tem cada vez menos trabalhadores pois que em 1989, Portugal tinha 1,5 milhões de agricultores, o equivalente a 16% da população residente, e, trinta anos depois, em 2019, tinha 650 mil, uma redução de 850 mil agricultores. A mão-de-obra agrícola total é atualmente de 364866 homens e 283386 mulheres, a grande maioria com mais de 55 anos e com o ensino básico como habilitação académica neste ano de 2019. A remuneração média mensal dos trabalhadores por conta de outrem era de 1042 euros em 2020, enquanto na agricultura e pesca era de 823,1 euros, -218,9 euros/mês. O número de explorações agrícolas em Portugal caiu para metade nos últimos 30 anos, situando-se nos 300 mil em 2019, logo a área média por exploração aumentou bastante. 9% destas explorações são de média a grande dimensão (com pelo menos 20 hectares) e ocupam 79% do território. Há 30 anos eram 4% e ocupavam pouco mais de 62%. Mais de 50% da superfície agrícola Portuguesa é usada como pastagens permanentes destinadas à produção pecuária, enquanto 26% é ocupada por terras aráveis para a produção agrícola e 22% por culturas permanentes.

Terminamos dizendo que infelizmente não dispomos de dados para baixar a análise aos níveis concelhio ou distrital. E temos pena porque a esses níveis iríamos certamente recolher elementos muito esclarecedores quanto a desertificação e envelhecimento de que estas unidades geográficas sofrem pelo menos desde os anos 50/60 do século passado e que, nalguns casos, atinge já os 80% da população então aí existente e residente, com particular gravidade para as regiões interiores e fronteiriças.

*Prof. Catedrático da UBI/ responsável do Observatório para o Desenvolvimento Económico e Social (ODES)

previsão do tempo fim-de-semana*

SIGNIFICADOS: céu pouco nublado por nuvens altas, céu pouco nublado, vento fraco, norte, este, noroeste

Table with weather forecast for Castelo Branco, Covilhã for 27 Sex, 28 Sáb, and 29 Dom, including temperature, wind, and humidity.



farmácias

Table listing pharmacies in various regions: COVILHÃ, SANT'ANA, MENDES, PARENTE, PEDROSO, S. COSME, S. JOÃO, TORTOSENDO, TEIXOSO, PENAMACOR, UNHAIS DA SERRA, ALPEDRINHA, TRINDADE LOURENÇO, MINAS D'APANASQUEIRA, LEAL, FUNDÃO, SILVARES, VALE DE PRAZERES, VALES DO RIO, ABREU, CASTELO BRANCO, IDANHA-A-NOVA, SABUGAL, GUARDA, MODERNA.

missas

Table listing religious services for Saturday and Sunday in various locations like Igreja da Santíssima Trindade, Igreja da Misericórdia, etc.

112 NÚMERO NACIONAL DE EMERGÊNCIA

HOSPITAIS

Table listing hospitals and their contact numbers in various regions.

CENTROS DE SAÚDE

Table listing health centers and their contact numbers in various regions.

BOMBEIROS

Table listing fire departments and their contact numbers in various regions.

PROTECÇÃO CIVIL

Table listing civil protection services and their contact numbers.

GNR-BT

Table listing GNR-BT units and their contact numbers in various regions.

PSP-PJ

Table listing PSP-PJ units and their contact numbers in various regions.

CTT

Table listing CTT units and their contact numbers.

COVILHÃ

Table listing services in Covilhã: Rodoviária, Táxis, CP, Tortosendo, Fundão, Guardia.

CASTELO BRANCO

Table listing services in Castelo Branco: Rodoviária, CP, Guarda, Serviços - Covilhã.

SERVIÇOS - Covilhã

Table listing various services in Covilhã, including municipalized services and technical assistance.

SERVIÇOS - Castelo Branco

Table listing services in Castelo Branco, including municipalized services and technical assistance.

museus

COVILHÃ

Museu de Lanfícios: Horário de Funcionamento: 3ªs a Domingos e feriados: 9h30 às 12h00; 14h30 às 18.00

Museu Arte e Cultura: (R. António Augusto de Aguiar) De Terça a Domingo, das 10h00 às 18h00. T: (+351) 275 313 352

Museu do Conto: (R. Conde da Ericeira / Bibli. Municipal). Dias úteis, das 10h00 às 18h30. T: (+351) 275 333 599

Museu de Arte Sacra da Covilhã: (Casa Maria José Alcáida (junto Jardim Público) Av.º Frei Heitor Pinto). Terça a Domingo, 10h00 às 18h00 "Entrada Gratuita"

GALERIA DE EXPOSIÇÕES Tinturaria - Gal. de Exposições: (Rossio do Rato) Terça-feira a Domingo, 14h00 às 20h00. T: (+351) 275 098 086

Casa dos Magistrados: (R. Portas do Sol) Seg. a Quinta-feira, 09h00 às 12h30 e 13h45 às 18h00 e Sexta-feira, 09h00 às 13h00 T: (+351) 275 310 690

FUNDÃO Museu Arqueológico Municipal José Monteiro: Horário de Funcionamento: De 3ª a Domingos: 10h00 às 12h30; 14h00 às 17h30. Encerrado 2.ª F.ª, Dom.º de Páscoa e feriados de Ano Novo, 1.º Maio e 25 de Dezembro.

CASTELO BRANCO Francisco Tavares Preença Júnior: Tel. 272 344 277. Horário: todos os dias excepto segundas - feiras. 9h30 às 12h00/14h00 às 17h30.

GUARDA Museu Municipal: Telefone 271 213 460. Horário: terças a domingos. 9h00-12h00/14h00-17h50

Duas fábricas de cerveja espanhola a caminho da Guarda



Segundo o autarca, as duas fábricas de cerveja podem vir a criar, no arranque, 75 postos de trabalho

Empresas vão instalar-se na Plataforma Logística, segundo o autarca local

Dois fábricas espanholas de cerveja vão instalar-se na Plataforma Logística da Guarda, prevendo realizar um investimento global de 23,4 milhões de euros e criar, no arranque, 75 postos de trabalho, anunciou na passada segunda-feira, 21, o presidente da Câmara Municipal.

Segundo o autarca da Guarda, Sérgio Costa, o executivo municipal decidiu alienar quatro lotes de terreno da Plataforma Logística a um grupo de empresas de origem espanhola para instalação de duas fábricas de produção de cerveja. “Estamos a falar num investimento muito avultado. Estamos

a falar na potencialidade de um investimento de 23,4 milhões de euros”, disse Sérgio Costa aos jornalistas no final da reunião quinzenal do executivo.

O responsável adianta que as empresas de produção de cerveja, cujo nome não mencionou, “estão a querer alicerçar esse investimento através dos fundos comunitários”.

E refere que, no seu arranque, as duas empresas “irão ter 75 postos de trabalho, podendo chegar até 90 a 100 postos de trabalho no futuro”.

“É desta forma que nós trabalhamos para o futuro da Guarda, fazendo o trabalho da formiga, para que nós possamos, naturalmente, poder anunciar depois à Guarda estes investimentos e a aprovação deste pedido que as empresas nos formularam por escrito”, declara

Sérgio Costa.

O presidente da autarquia da cidade mais alta do País adianta que, nos últimos meses, decorreram “algumas conversas” e “algumas negociações” que culminaram com a proposta de alienação dos quatro lotes de terreno que hoje foi decidida, “para que no futuro próximo possam, naturalmente, iniciar os seus projectos e as suas obras”.

A Plataforma Logística da Guarda, edificada perto da localidade de Gata, nas proximidades da cidade, é uma plataforma transfronteiriça inserida na Rede Nacional de Plataformas Logísticas, contemplando áreas de transportes/logística, localização empresarial, inovação tecnológica e de apoio e serviços.

A plataforma representou um investimento

de 34 milhões de euros e é considerada um “projeto âncora” para o desenvolvimento empresarial e económico da região, disponibilizando um total de 196 lotes.

No complexo empresarial estão instaladas várias empresas e um Parque TIR para apoio ao transporte internacional rodoviário de mercadorias.

O executivo municipal presidido por Sérgio Costa também deliberou, entre outros assuntos, adquirir um imóvel na vila de Gonçalo para instalar o futuro Centro de Interpretação da Cestaria, que será “um espaço multifacetado”.

“É essa uma velha ambição das gentes de Gonçalo, é essa uma velha ambição do município, mas que nunca ninguém teve a coragem de o querer fazer”, assumiu o autarca.

Rui Sinel de Cordes e Vitorino para ver em Castelo Branco



Vitorino actua dia 1 de Junho em Castelo Branco

O humorista Rui Sinel de Cordes apresenta-se no próximo sábado, 27, pelas 21 horas e 30, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, com a peça de teatro “É o fim”. O bilhete custa 16 euros.

Já na quarta-feira, 1 de Junho, no mesmo local, e à mesma hora, pode ouvir música de Vitorino, João Paulo Esteves da Silva e Filipe Cardoso, que apresentam “Voz e dois pianos”. A entrada custa dez euros.

BREVES

GNR apreende armadilhas ilegais

O Núcleo de Protecção Ambiental da GNR de Castelo Branco apreendeu na segunda-feira, 23, 27 armadilhas ilegais naquele concelho.

Durante uma fiscalização, os elementos da GNR verificaram a comercialização de diversas armadilhas, nomeadamente de pressão com mola e gaiolas de alçapão, cujo comercialização é proibida. A coima pode chegar aos 100 mil euros.

Manuel Guilherme de Almeida homenageado em Janeiro de Cima

O alfaiate e fundador do PCP, Guilherme de Almeida, é homenageado no domingo, 29, na aldeia do xisto de Janeiro de Cima, Fundão, sua terra natal.

Livro sobre o Colégio de São Fiel apresentado em Castelo Branco

É apresentado no próximo dia 31, pelas 18 horas, no auditório da Escola Superior de Educação do IPCB, em Castelo Branco, o livro “O colégio de São Fiel no Lourçal do Campo (1863-1910), da autoria de Luís Costa.

Empresários brasileiros visitam região

Decorre até amanhã, sexta-feira, 27, a primeira Missão AgTech 2022, numa iniciativa promovida pela SCS, Agrobrain e a Câmara de Comércio da Região das Beiras (CCRB), e que traz à região uma comitiva de empresários brasileiros.

Segundo Ana Correia, presidente da CCRB, “esta missão surgiu em consequência da apresentação feita no passado mês de Abril para a Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil e visa gerar networking entre os participantes da missão, bem como visitas a centros de investigação de excelência no Agro na região das Beiras”.

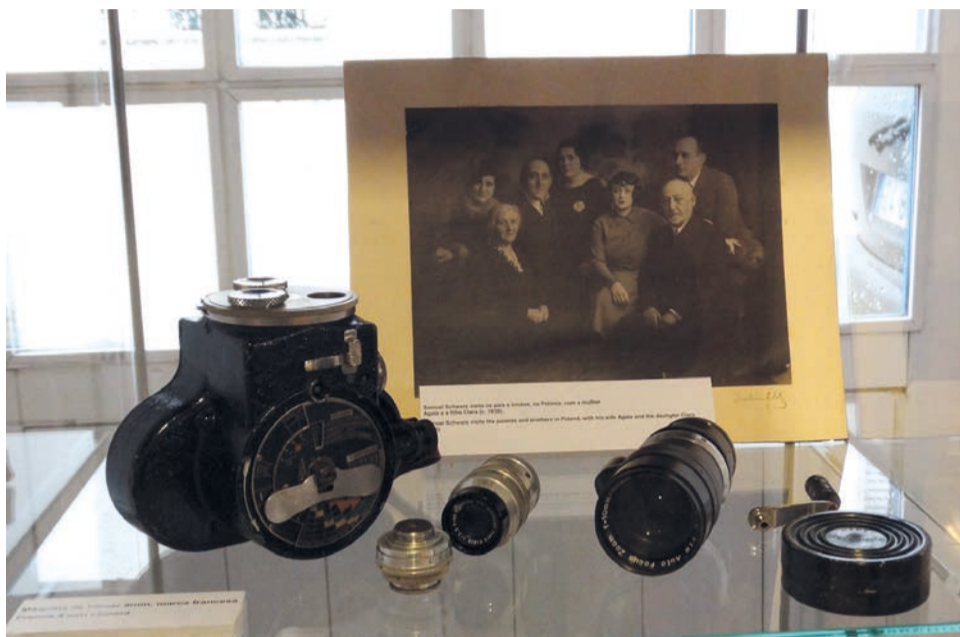
Espólio de Samuel Schwarz cedido ao Museu Judaico

JOÃO ALVES

Material há muito que está exposto no Museu, mas protocolo de cedência é assinado no domingo, no âmbito da “Judaica”, festival de arte e cultura

A Câmara de Belmonte assina no próximo domingo, 29, pelas 17 horas, no Museu Judaico, o protocolo de cedência de espólio de Samuel Schwarz a este espaço museológico, no âmbito da “Judaica”, festival de arte e cultura. Basicamente, trata-se de ratificar uma colaboração que já existe há vários anos, uma vez que muitas das peças já estão ali expostas há bastante tempo.

Recorde-se que, em 2019, o município homenageou o homem que deu a conhecer os judeus de Belmonte ao mundo, com a publicação de orações até então desconhecidas do público, uma exposição e a atribuição do seu nome a um largo onde também foi colocado um busto de Samuel Schwarz. Na altura, o neto, João, que marcou presença no evento (e que volta a Belmonte no próximo domingo), disse que a homenagem era de um significado “enorme, já que já passaram mais de 100 anos desde a altura que ele apareceu por esta região. E o impacto da descoberta dele foi fundamental para o renascimento judaico aqui. Atraiu historiadores, fazendo com que o fenómeno judaico deixasse de ser uma coisa esquisita” frisava João Schwarz, satisfeito por ver Belmonte “organizar isto tudo, ter um busto do



Muitos dos objectos que eram de Samuel Schwarz, como máquinas fotográficas, documentos ou passaportes, estão expostos no Museu Judaico

meu avô, pois é uma oportunidade de rever o que ele fez por cá”.

Samuel Schwarz foi um antigo engenheiro de minas, que nasceu na Polónia, em 1880 (viria mais tarde a adquirir nacionalidade portugue-

sa), que chegou à região em 1915 para trabalhar nas minas, na zona de Vilar Formoso e Belmonte. E aqui descobriu os cripto-judeus, que deu a conhecer no livro “Cristãos Novos em Portugal no século XX”, em 1925.

Além de engenheiro, Samuel foi historiador, fotógrafo e jornalista. Fotos do seu passado em Portugal e nas Beiras, bem como objectos pessoais (máquinas fotográficas, de filmar, passaportes, entre outros) há

muito estão expostos no Museu Judaico de Belmonte.

No domingo, às 14 horas e 30, é inaugurada a exposição e doada a escultura “Menoração”, de Ari Erom. Depois, às 15, é apresentada a reedição do livro “Inscrições hebraicas em Portugal”, de Samuel Schwarz, numa cerimónia que conta com o neto, João, José Tavim, da Faculdade de Letras de Lisboa, Ângela Coutinho, da Universidade Nova de Lisboa e Antonieta Garcia, ex-docente da UBI, e uma das principais investigadoras sobre o judaísmo em Belmonte e na região. Depois da assinatura de protocolo, segue-se uma degustação de produtos kosher.

Na segunda-feira, 30, pelas 9 horas e 15, é exibido o filme “Meus amigos judeus”, de Daniel Nave, na biblioteca do Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral.

Associação critica demolição de edifícios na estação

Alojamento local, espaços de coworking ou habitação social. Estas eram apenas algumas das sugestões que a Associação Move Beiras, sediada na Benespera, e que pretende concretizar projectos de dinamização do território das Linhas Ferroviárias da Beira Baixa e da Beira Alta, tinha para os edifícios que na passada semana foram demolidos na estação de caminhos-de-ferro de Belmonte.

Como o NC deu conta na passada semana, as antigas casas que albergavam trabalhadores da Linha da Beira Baixa foram demolidas, o que para a associação é um “contrassenso” com a ideia de dinamizar o Interior e potenciar a utilização do comboio nas Linha da Beira Baixa e



Os edifícios ali existentes, que já foram abaixo, podiam, segundo a Associação Move Beiras, ser aproveitados para alojamento local, por exemplo

Linha da Beira Alta. “Num troço reinaugurado há precisamente um ano é incompreensível esta decisão tomada pelas Infraestruturas de Portugal. Muito tem sido feito para a utilização frequente deste serviço quer seja ele recorrente, quer seja a nível de turismo.

Numa altura em que o turismo ferroviário está em ascensão no nosso país, em que temos várias pessoas e entidades sensíveis a este tema, este tipo de demolições é encarada como uma ofensa à História Ferroviária. Defendemos a reabilitação destes mesmos

edifícios / construções para diversos fins” frisa em comunicado.

A Move Beiras considera que antes de uma demolição como a que ocorreu em Belmonte “a IP, através da IP Património, deveria auscultar as instituições e intervenientes no desenvolvi-

mento da região” e não “apagar assim uma parte dessa história, um contrassenso quando existem planos de reabilitação em curso de bairros com estas características (Bairro Camões e Bairro do Boneco no Entroncamento) ou concluídos (Bairro do Barrocal em

Castelo Branco) para dar uma nova vida a infraestruturas que, outrora, tiveram um papel importante no caminho de ferro de Portugal e em particular da Beira Baixa. Restam muito poucos edifícios, não destruam mais a nossa identidade, apoiem o Interior” pede.

A associação Move Beiras, criada no dia 8 de Abril, tem como objetivo “dinamizar o interior; promover a utilização do comboio; potenciar a criação de riqueza e valorização das pessoas e dos territórios percorridos pelas Linhas Ferroviárias da Beira Baixa e Beira Alta”, segundo o seu presidente, Filipe Santos. A associação sem fins lucrativos surgiu após a reabertura da via férrea Guarda - Covilhã, a 2 de Maio de 2021.